



PANORAMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Guido Mantega

Outubro de 2007



Novo Ciclo de Desenvolvimento

- Ciclo de crescimento mais sustentável que os anteriores
- Ciclos anteriores acumulavam:
 - Desequilíbrios
 - Distorções
 - Conflitos
 - Se tornariam obstáculos



Ciclos Anteriores

PLANOS	PIB efetivo (%)
Plano de Metas	7
I PND (Milagre)	10
II PND (Geisel)	7

- Crescimento maior, mas com acúmulo de distorções:
 - Inflação
 - Divida Externa (vulnerabilidade)
 - Déficit Público
 - Concentração de Renda



Novo Ciclo de Desenvolvimento

- Crescimento equilibrado
- Crescimento com mais crédito, emprego e distribuição de renda
- Crescimento acoplado e complementado por programas sociais



- Está em curso um processo de crescimento sustentável.
 - ***Caracteriza um novo ciclo de crescimento econômico***
 - crescimento econômico mais vigoroso
 - crescimento mais equilibrado
 - impulsionado pelo comércio exterior e por um mercado de massa

- **Por que o crescimento é sustentável ?**



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Baixa vulnerabilidade externa**
 - Nova Política Externa – diversificação de parceiros
 - Superávit comercial (US\$ 46 bi em 2006) e em transações correntes
 - Reservas internacionais (US\$ 165 bi)

- **Estabilidade monetária**
 - Inflação baixa e estável (2006: 3,14%; 2007: 3,9%; 2008 → 4,1%)
 - Política monetária agressiva



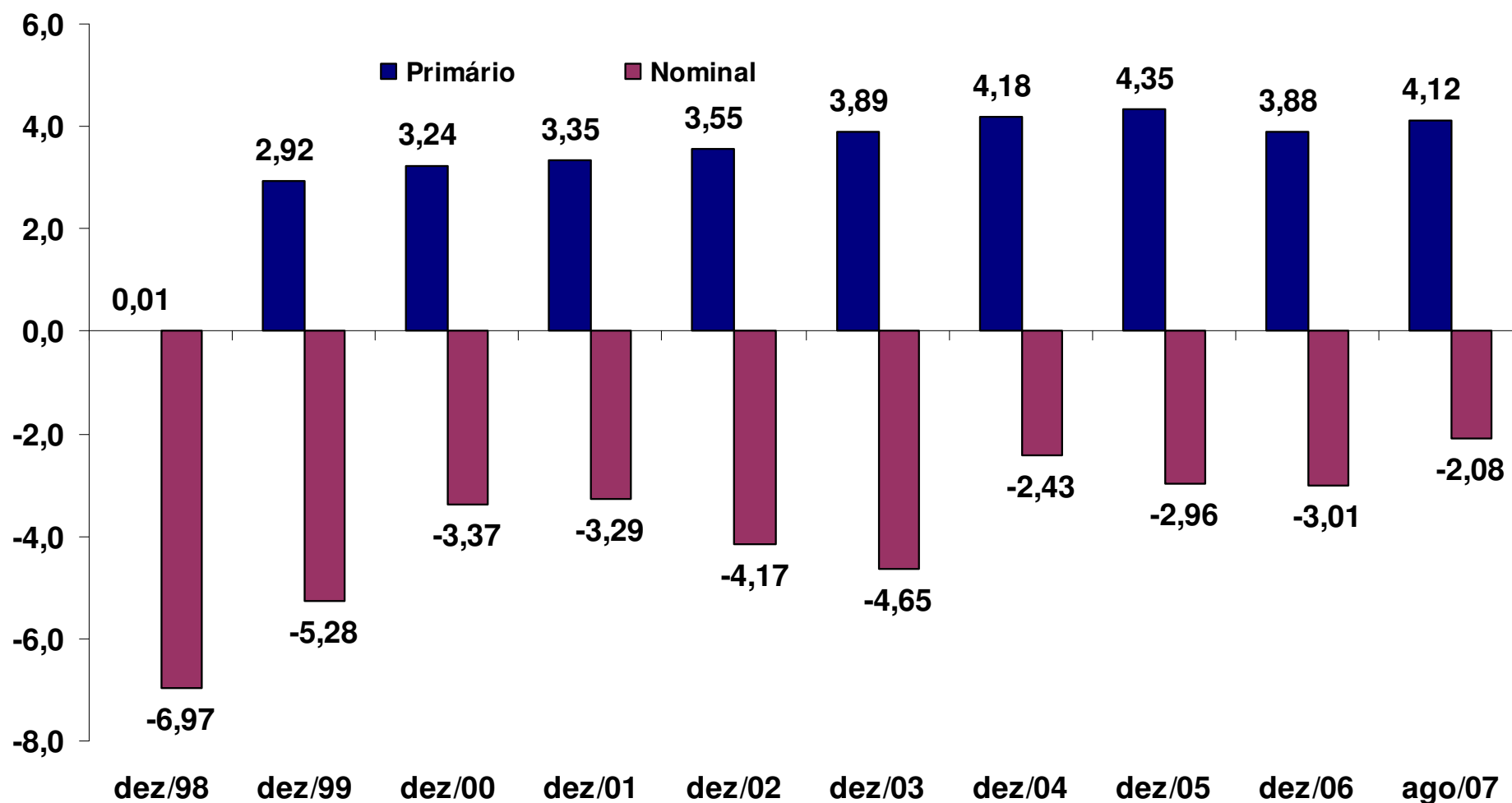
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

➤ Responsabilidade fiscal

- Resultado primário setor público consolidado: 4,12% do PIB (acumulado 12 meses)
- Déficit nominal atingiu o menor valor da série histórica (2,08% do PIB – em ago/07): rumo ao déficit nominal zero
- Dívida líquida de 43,1% do PIB em agosto/07 – rumo a 36% em 2010

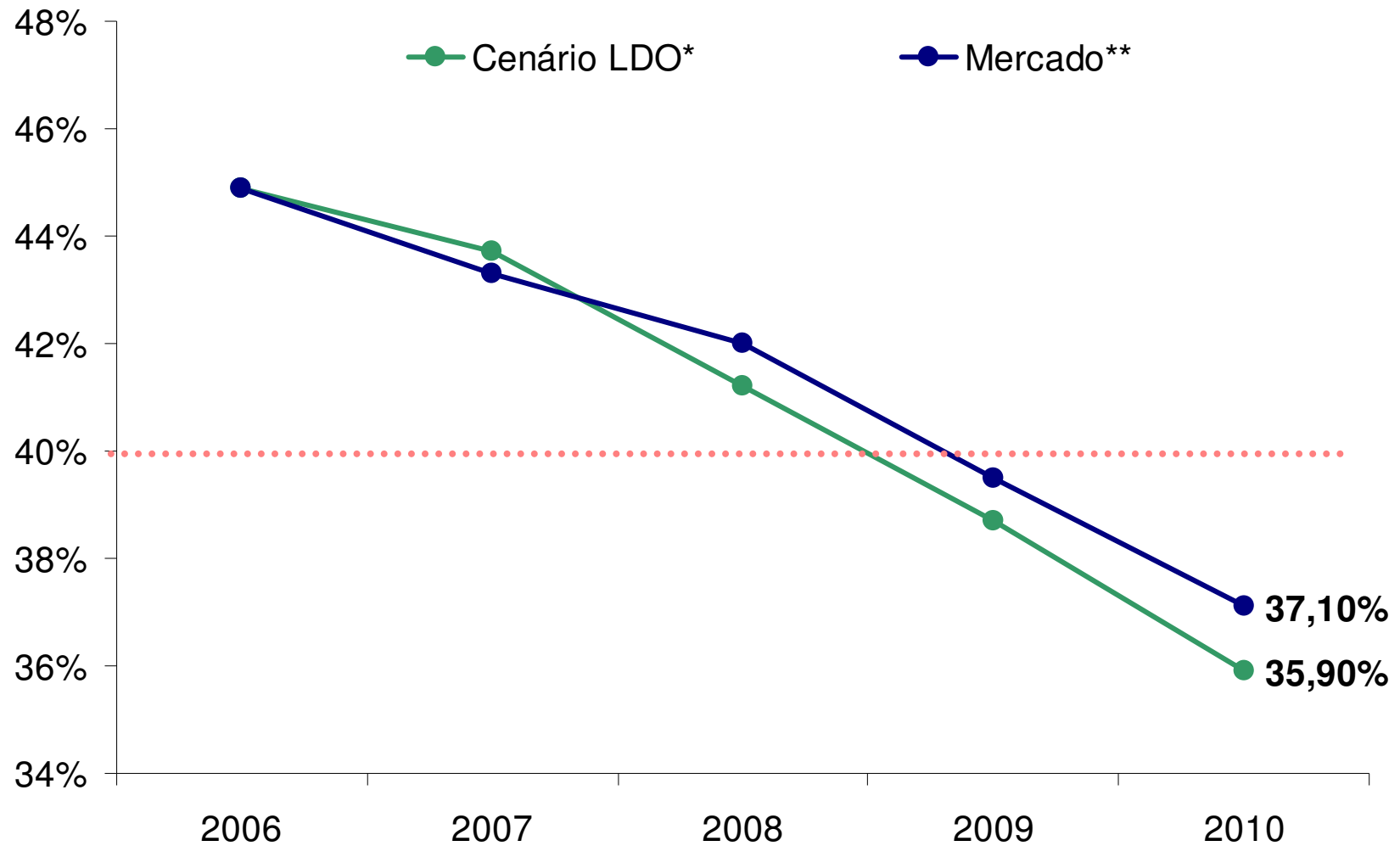


RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)





PROJEÇÕES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO/PIB



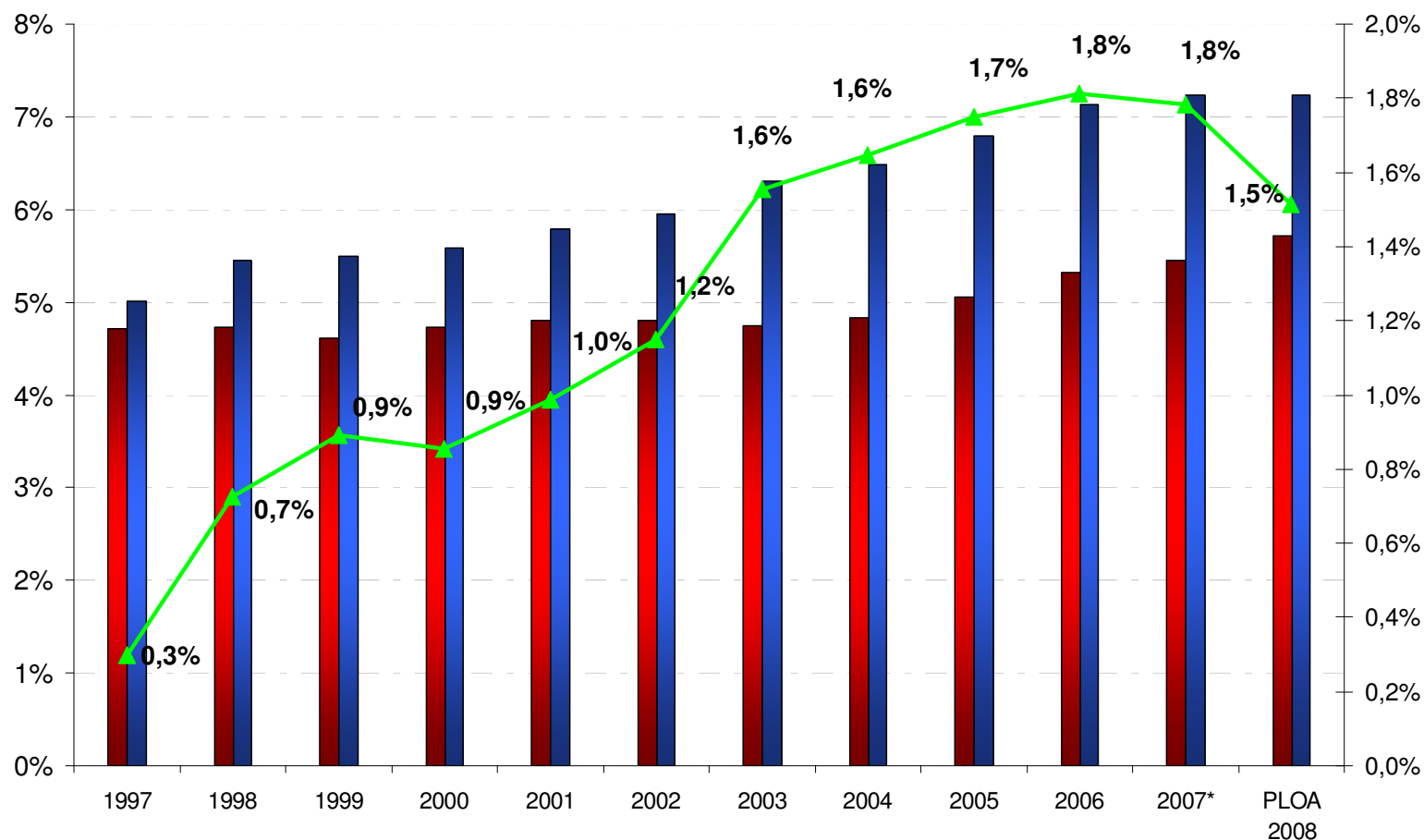


RECEITAS, DESPESAS E RESULTADO DO RGPS (% do PIB)

Arrecadação e
Benefício
Previdenciário

- Arrecadação Líquida INSS
- Benefícios Previdenciários
- Déficit RGPS

Déficit RGPS



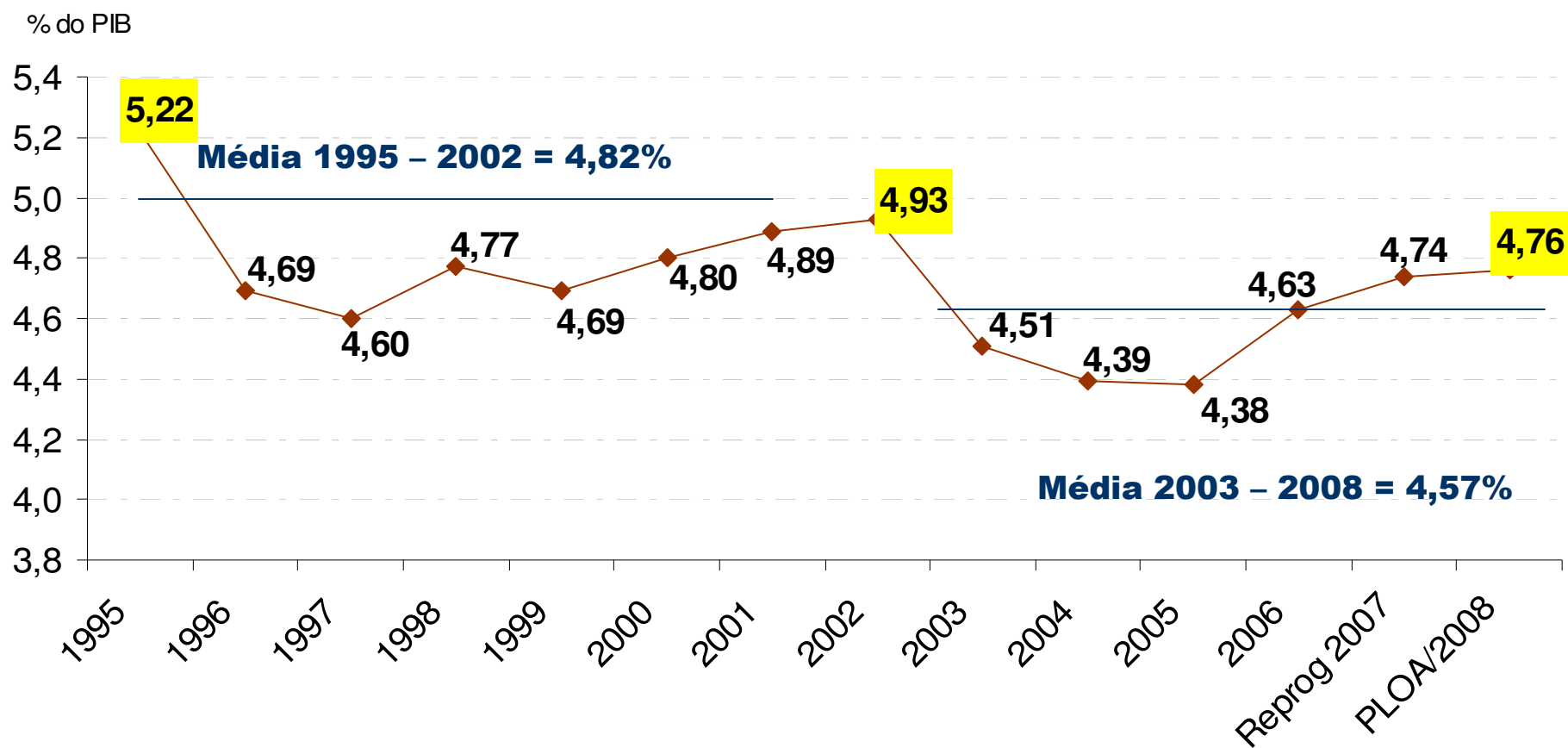
*/ até Julho.

Fonte: MF/STN.



EVOLUÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS TOTAL conceito competência

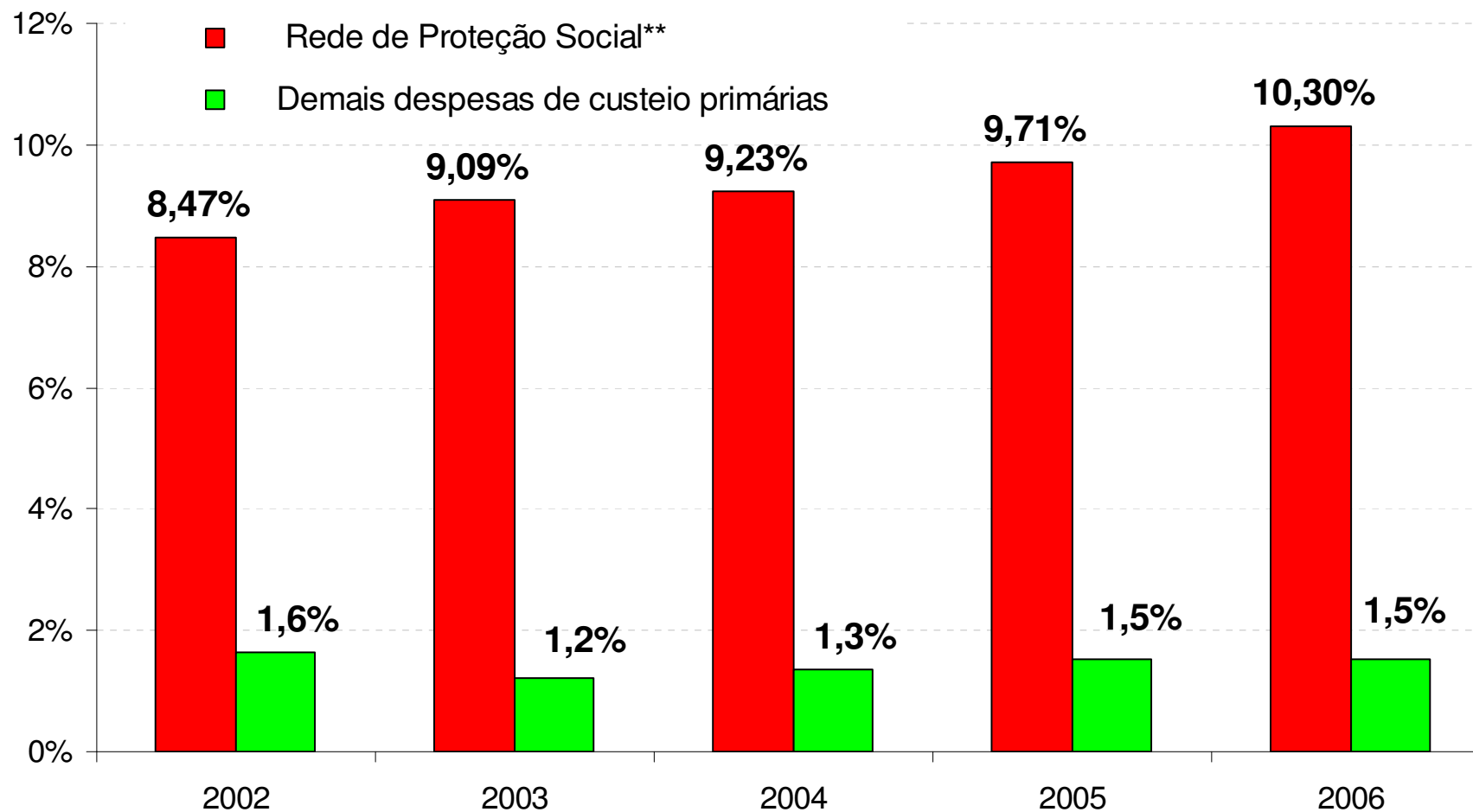
(Exclusive CPSS – Variação % do PIB)





EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO PRIMÁRIAS DA UNIÃO*

(% do PIB)



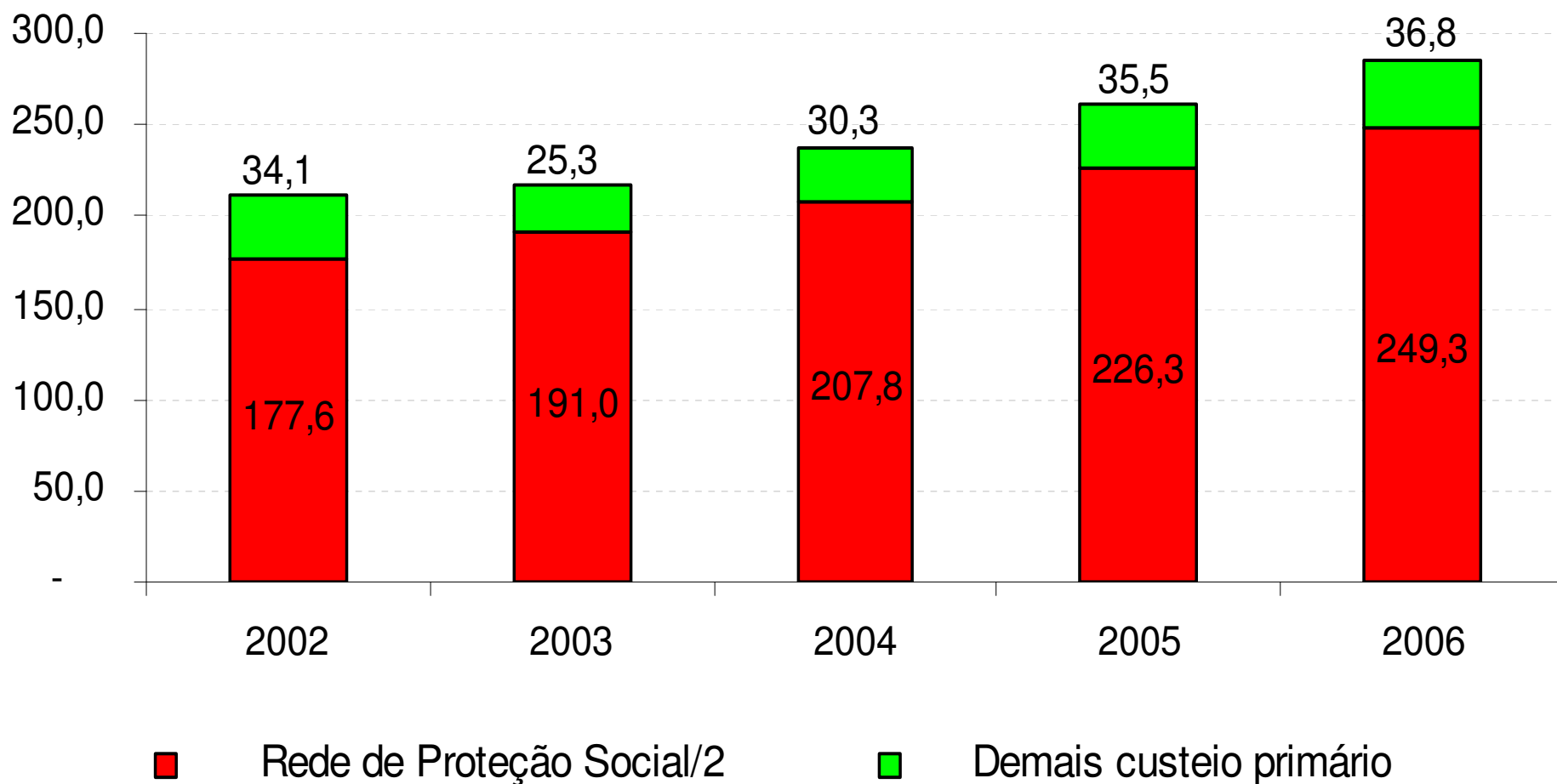
*/ Critério: empenho liquidado.

**/ Despesas de custeio com Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Educação, Abono e Seguro-Desemprego e demais auxílios
Fonte:MF/STN.



EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO PRIMÁRIAS DA UNIÃO*

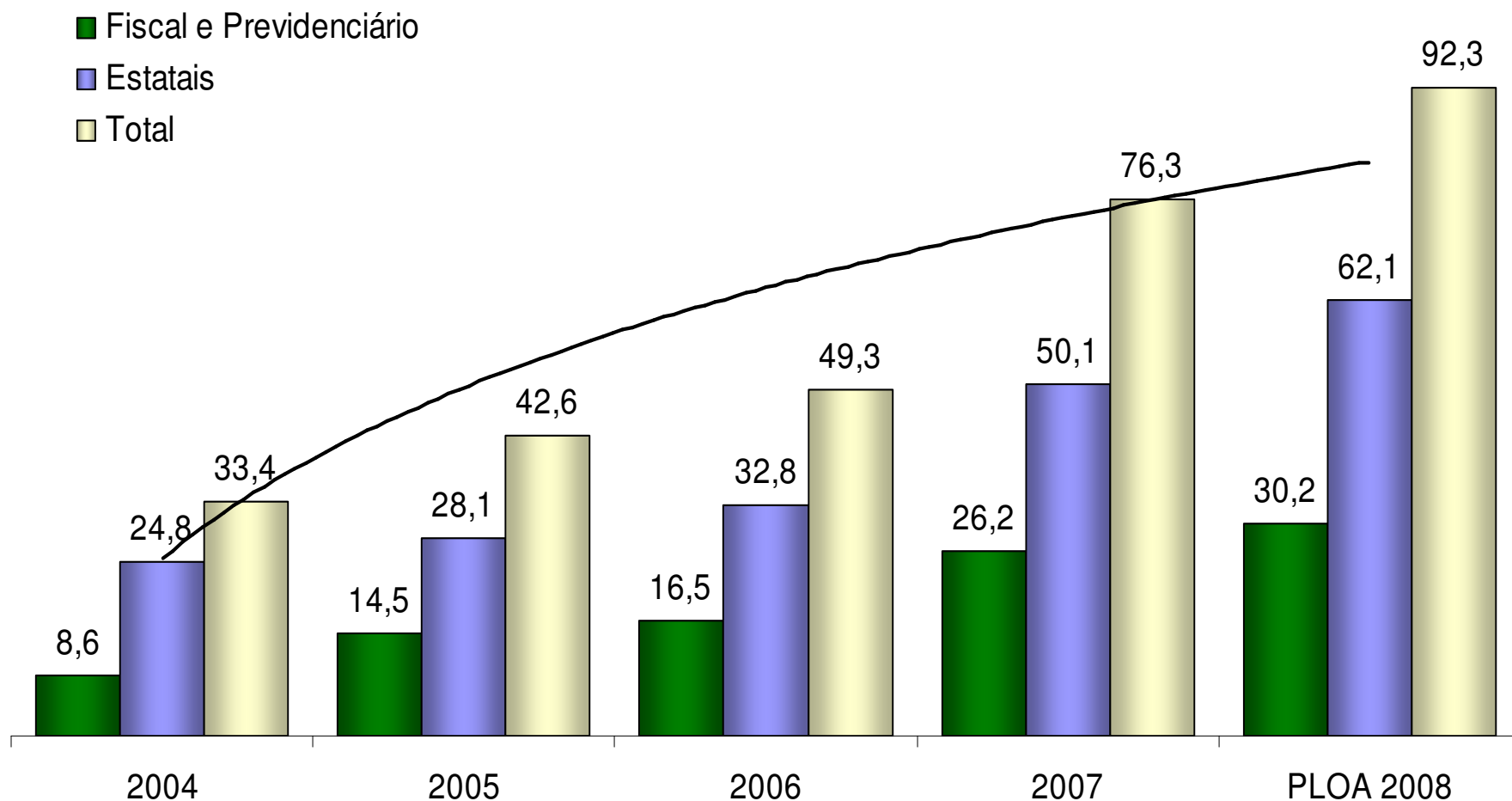
(preços de agosto/2007)





INVESTIMENTOS PÚBLICOS – PLOA 2008

R\$ Bilhões





CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Taxas maiores de crescimento e crescimento mais vigoroso**
 - PIB cresce há 22 trimestres consecutivos
 - Consumo cresce há 15 trimestres consecutivos
 - Investimento cresce há 14 trimestres consecutivos
 - Setor financeiro sólido
 - Lucros do setor produtivo demonstram solidez das empresas
 - Mercado interno crescendo

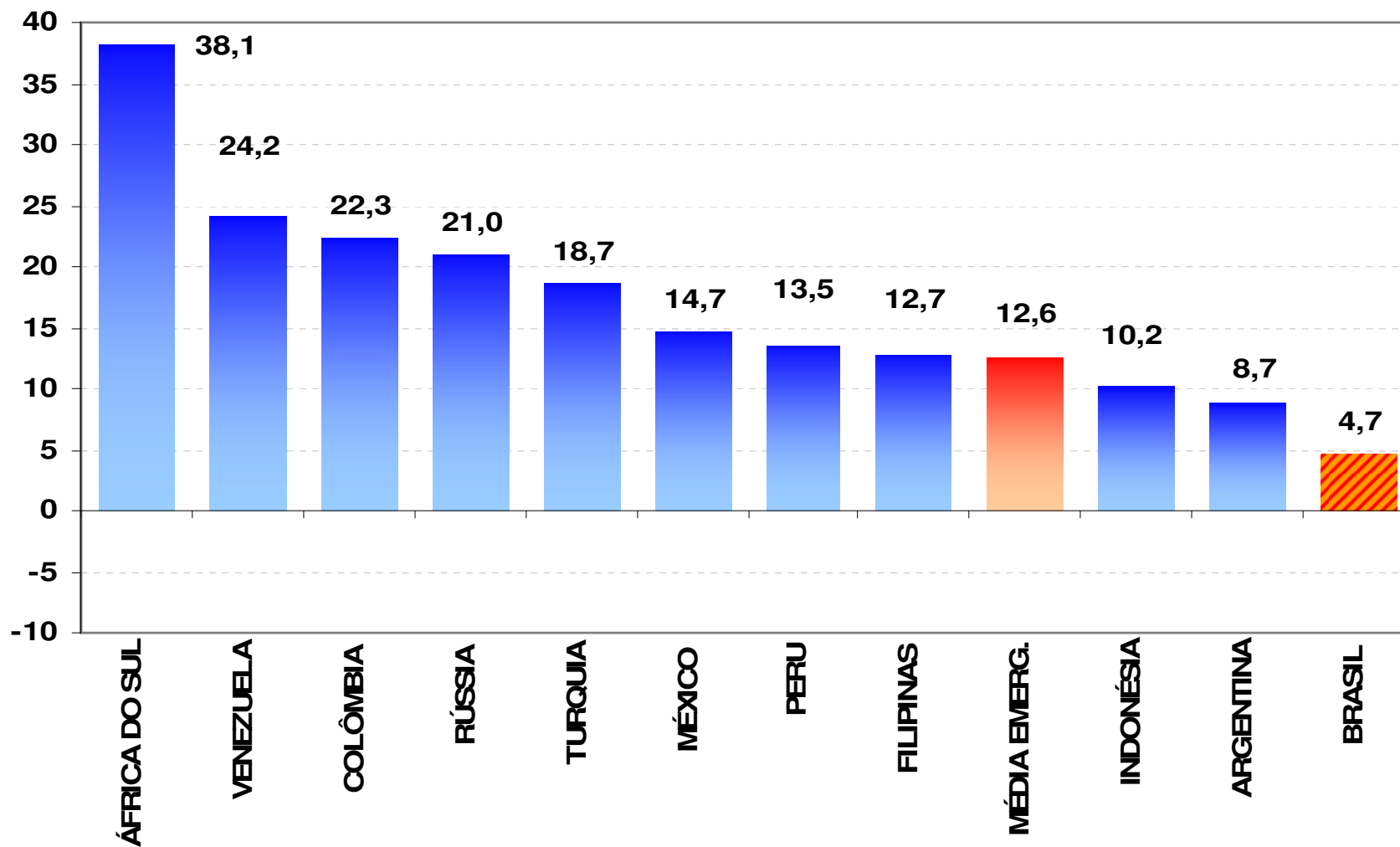


O BRASIL E A TURBULÊNCIA INTERNACIONAL



CRISE NOS EUA E EVOLUÇÃO DO PRÊMIO DE RISCO

Var. % entre 23.07.2007 e 19.10.2007



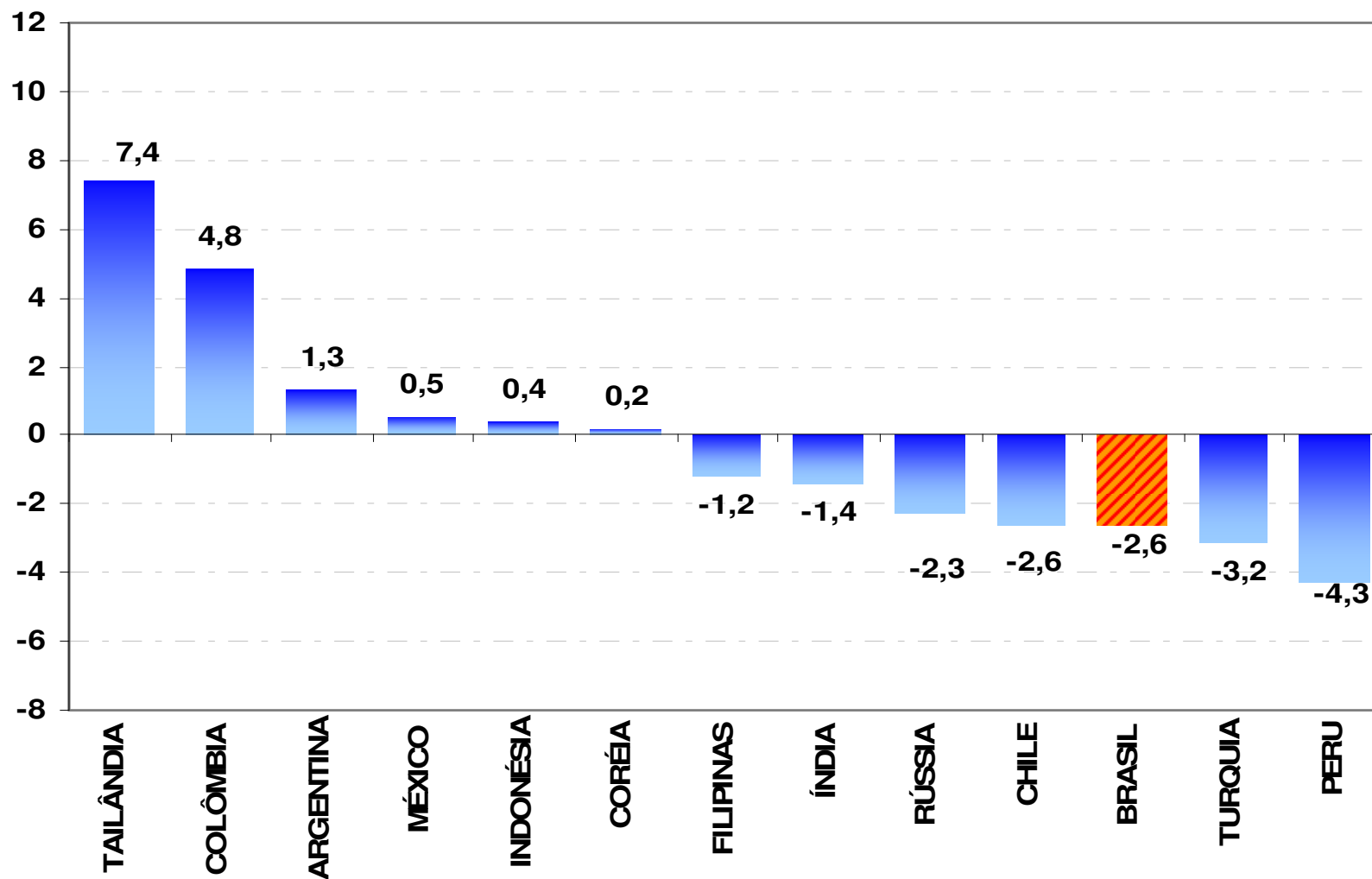
Fonte: JP Morgan.

Elaboração: MF/SPE.



CRISE NOS EUA E EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO

Var. % entre 23.07.2007 e 19.10.2007



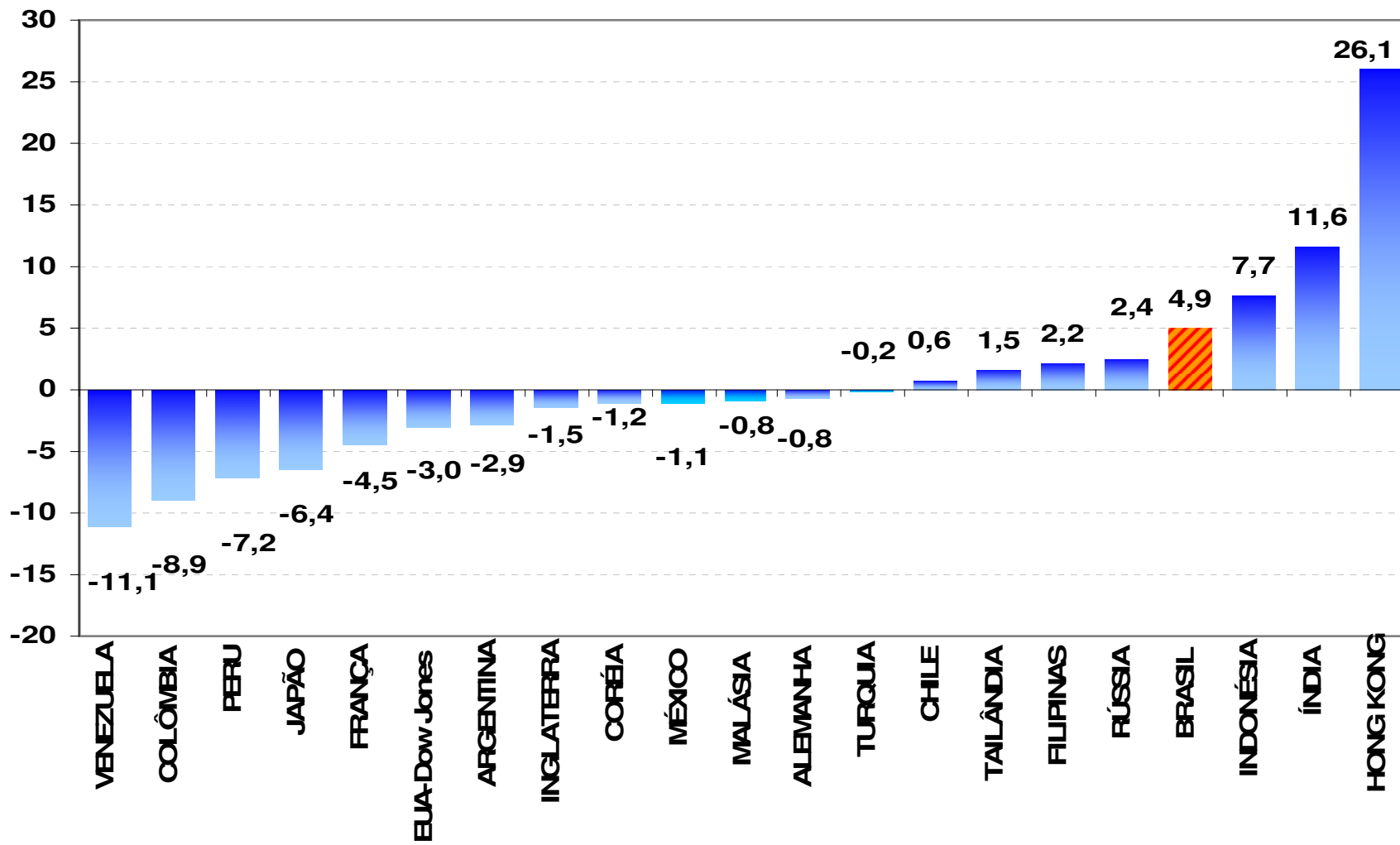
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



CRISE NOS EUA E EVOLUÇÃO DAS BOLSAS DE VALORES

Var. % entre 23.07.2007 e 19.10.2007



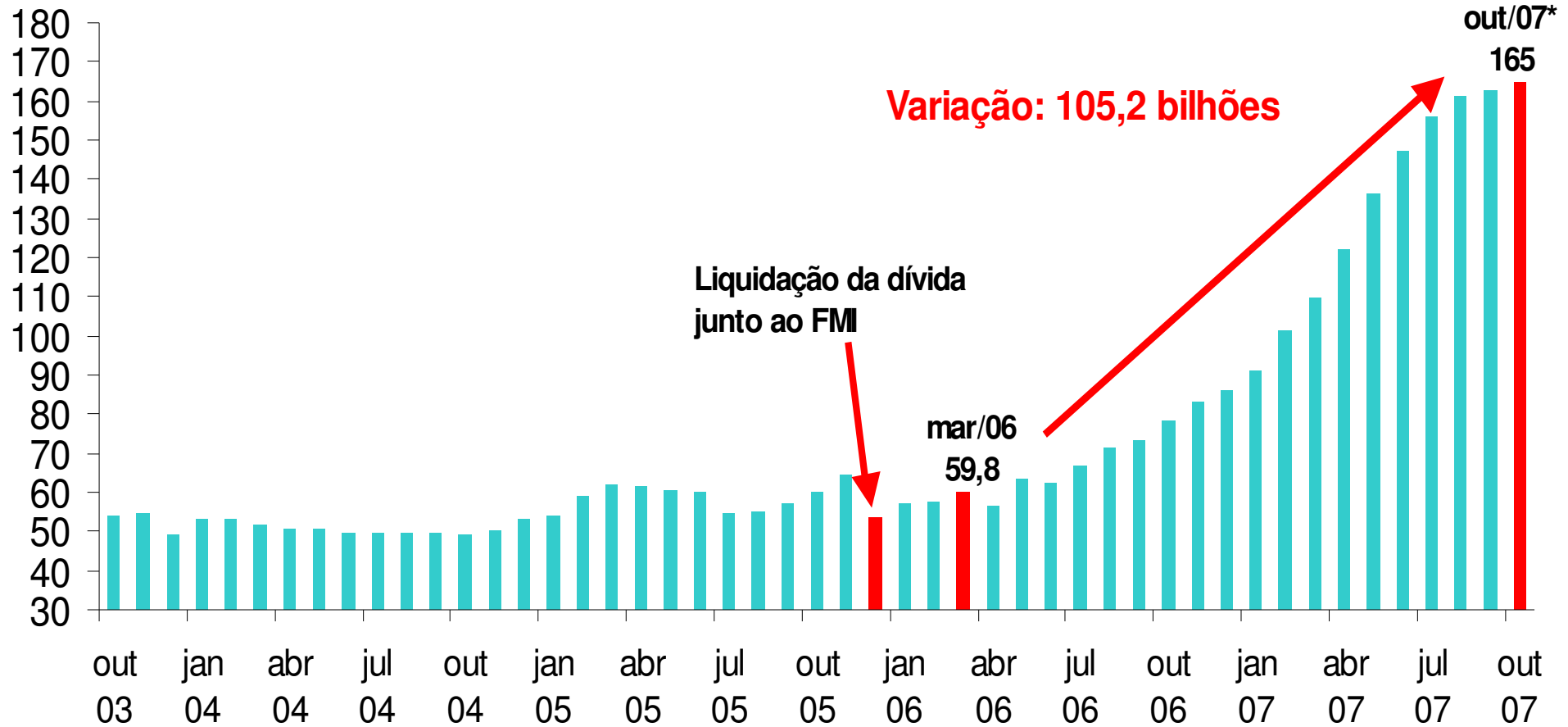


EFEITOS DA TURBULÊNCIA

- Não houve fuga de capitais.
- Não houve falta de liquidez.
- Não houve venda de títulos brasileiros.



RESERVAS INTERNACIONAIS (US\$ bilhões)



*/ Posição de 19/10/2007.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



CONFIANÇA NO BRASIL

“Brasil é o exemplo mais claro de descoberta da estabilidade financeira na América Latina”

***The Economist*, edição de 25 a 31 de agosto de 2007**

“Os bancos estrangeiros continuam recomendando investimentos no Brasil, apesar da turbulência. A análise é de que o País se tornou o porto seguro na América Latina para os investidores que buscam remuneração mais alta e risco menor. Entre as instituições estrangeiras que recomendam os investimentos no Brasil estão a Merryll Lynch, a Goldman Sachs e o Citigroup”

***Gazeta Mercantil*, 20 de agosto de 2007**



CONFIANÇA NO BRASIL

“Dados recentes indicam que a atividade econômica em mercados emergentes continua robusta (...). Na América Latina, os indicadores mexicanos apontaram para um crescimento mais fraco do que o esperado no segundo trimestre, enquanto Brasil e Argentina parecem ter experimentado crescimento sólido”

Ata do FOMC, 28 de agosto de 2007

- **A situação internacional não impediu que a *Moody's* melhorasse o *rating* do Brasil.**



CRIAÇÃO DO MERCADO DE MASSA

NOVA CLASSE MÉDIA



MERCADO DE MASSA

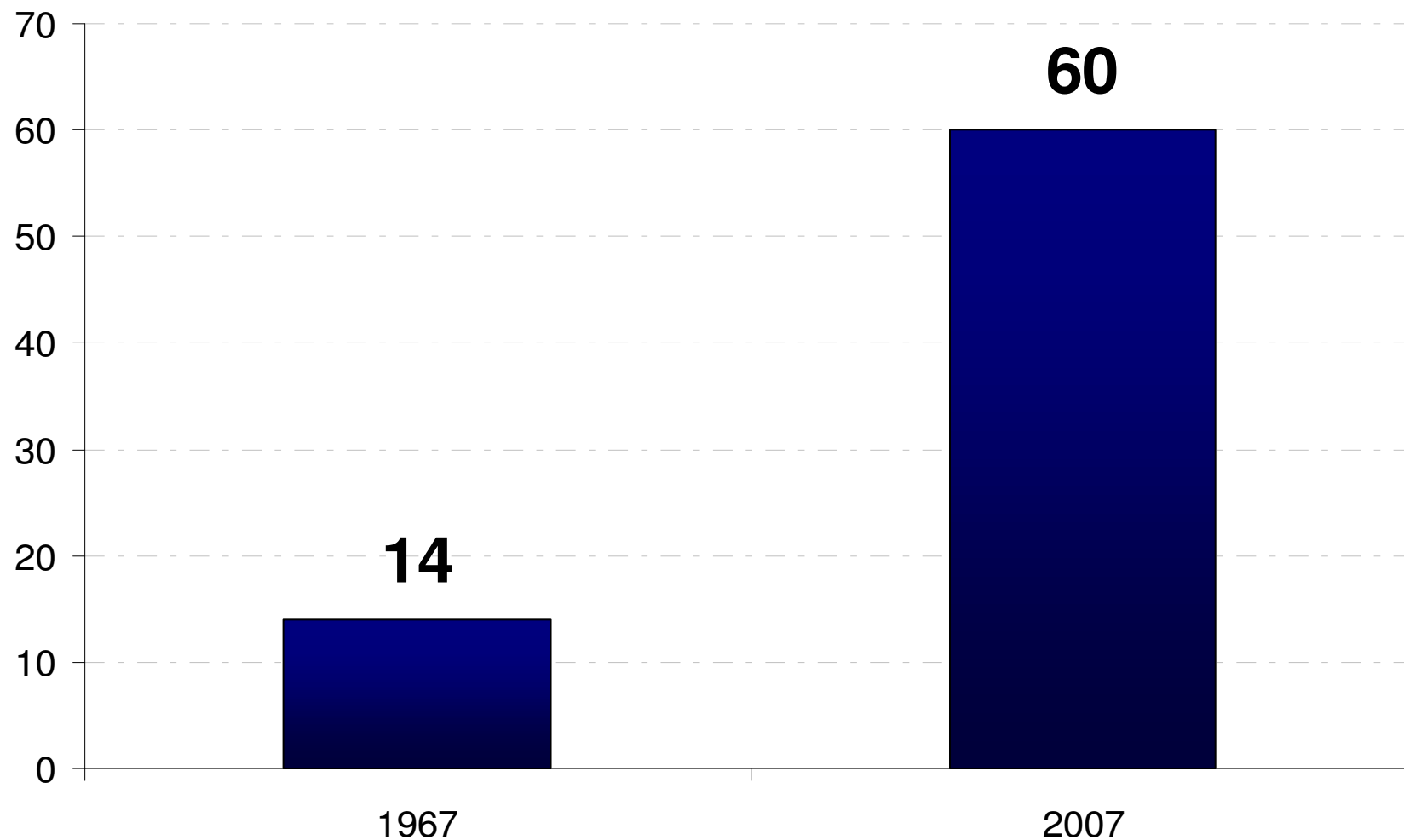
- Crescimento da Capacidade de Consumo da População
 - Expansão do Emprego e da Renda
 - Salário Mínimo
 - Revolução no Crédito
 - Ampliação dos Programas Sociais
 - Controle da Inflação

- Surgimento de uma Nova Classe Média



MERCADO DE CONSUMO DE MASSA

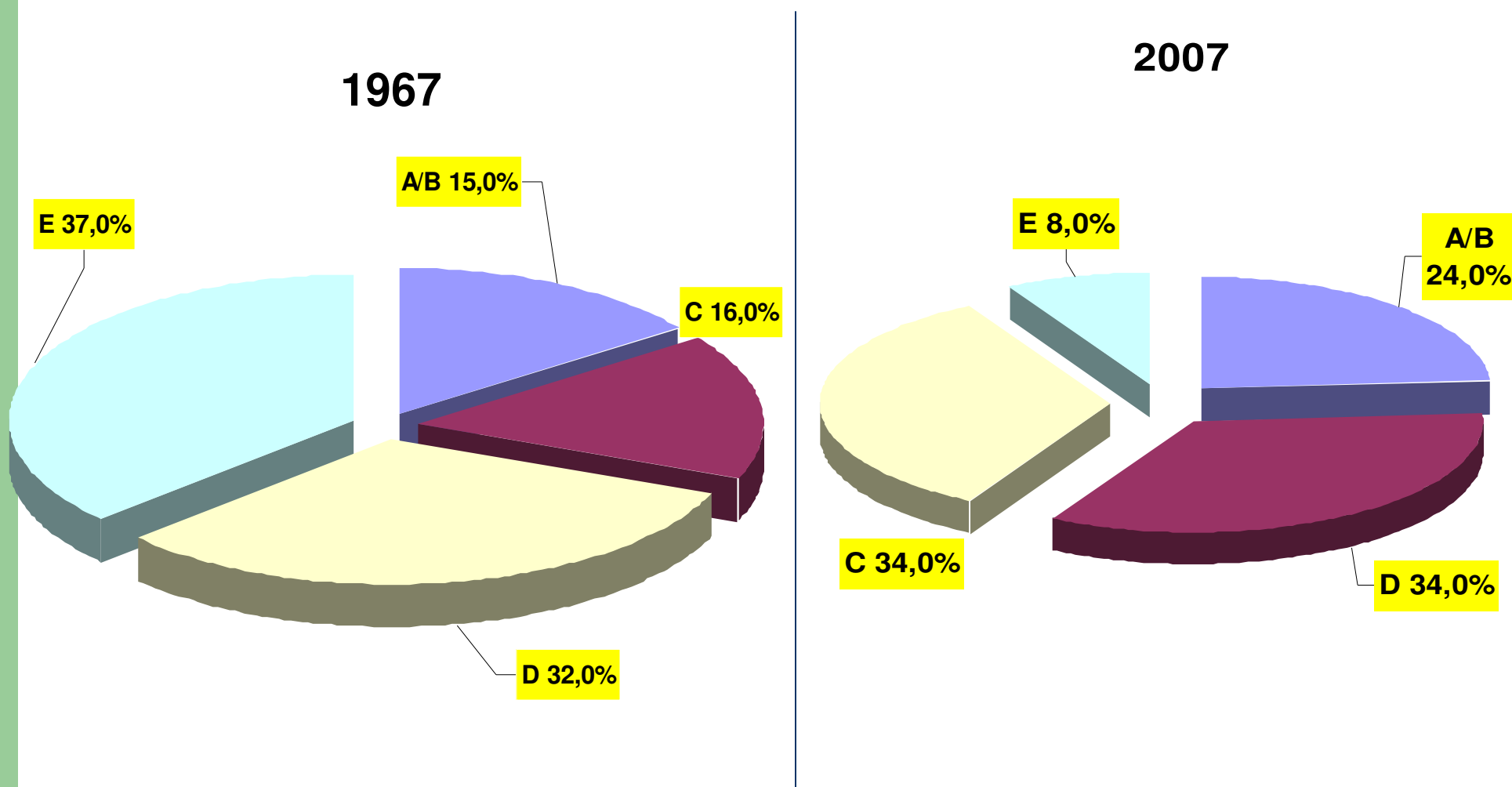
Número de Consumidores – milhões





MERCADO DE CONSUMO DE MASSA

Divisão dos Consumidores por Classes Sociais* - %

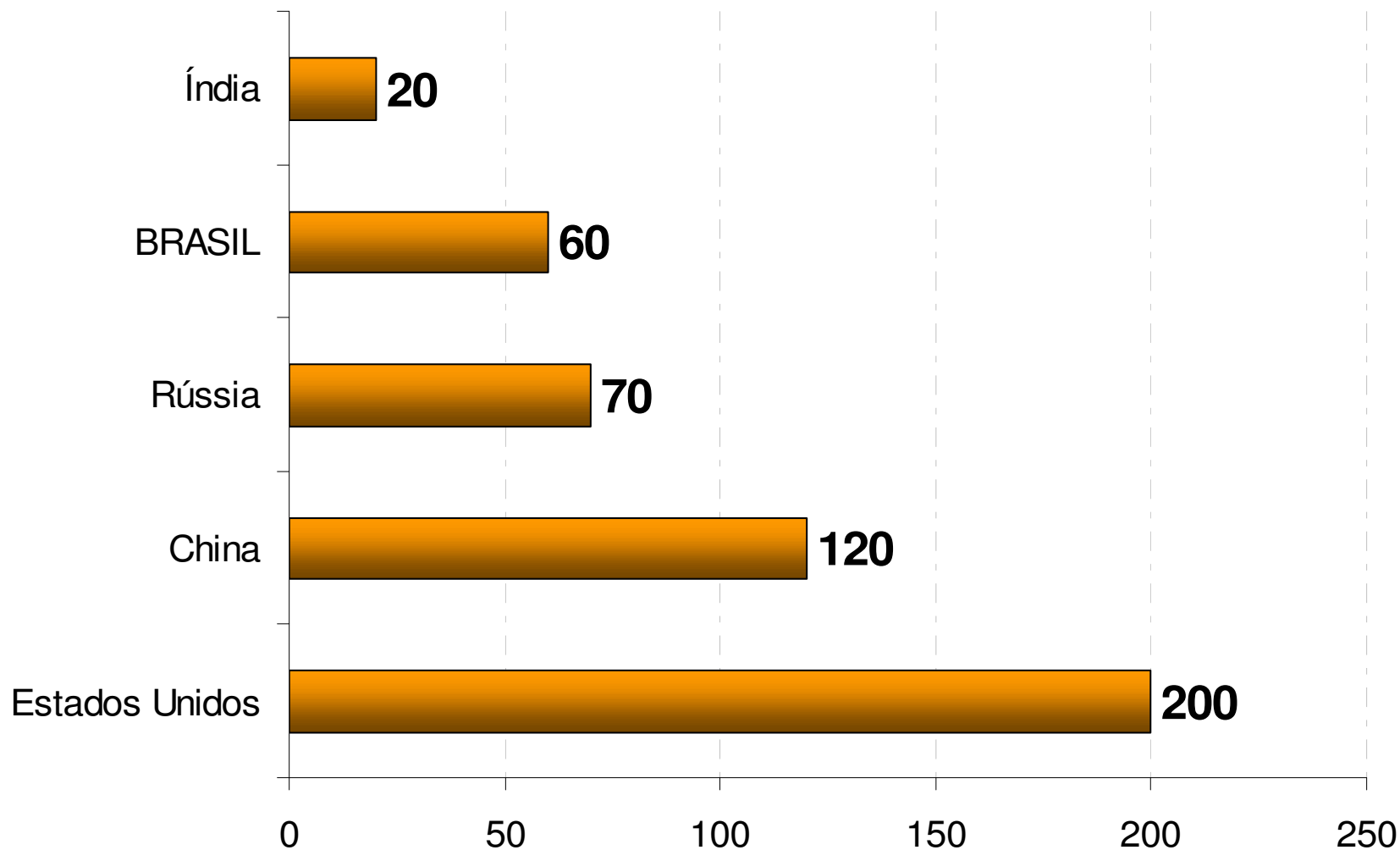


*/ Os dados disponíveis do IBGE da década de 60 não permitem o desmembramento entre as classes A e B
Fontes: IBGE, LatinPanel, Goldman Sachs



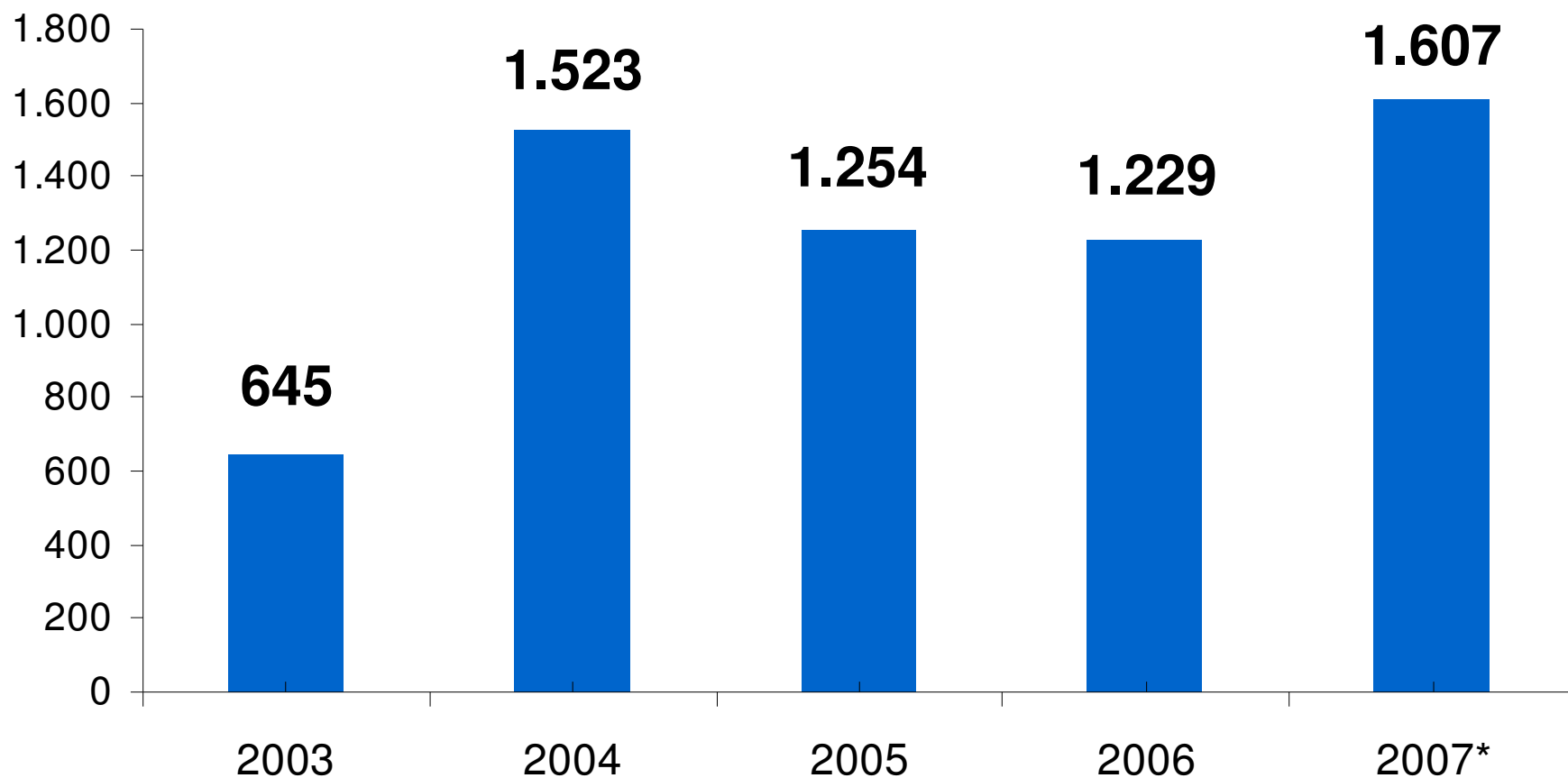
MERCADO DE CONSUMO DE MASSA

Comparação entre o Número de Consumidores do Brasil e o de outros países (milhões)





EMPREGO FORMAL: CRIAÇÃO DE NOVOS POSTOS (em milhares)

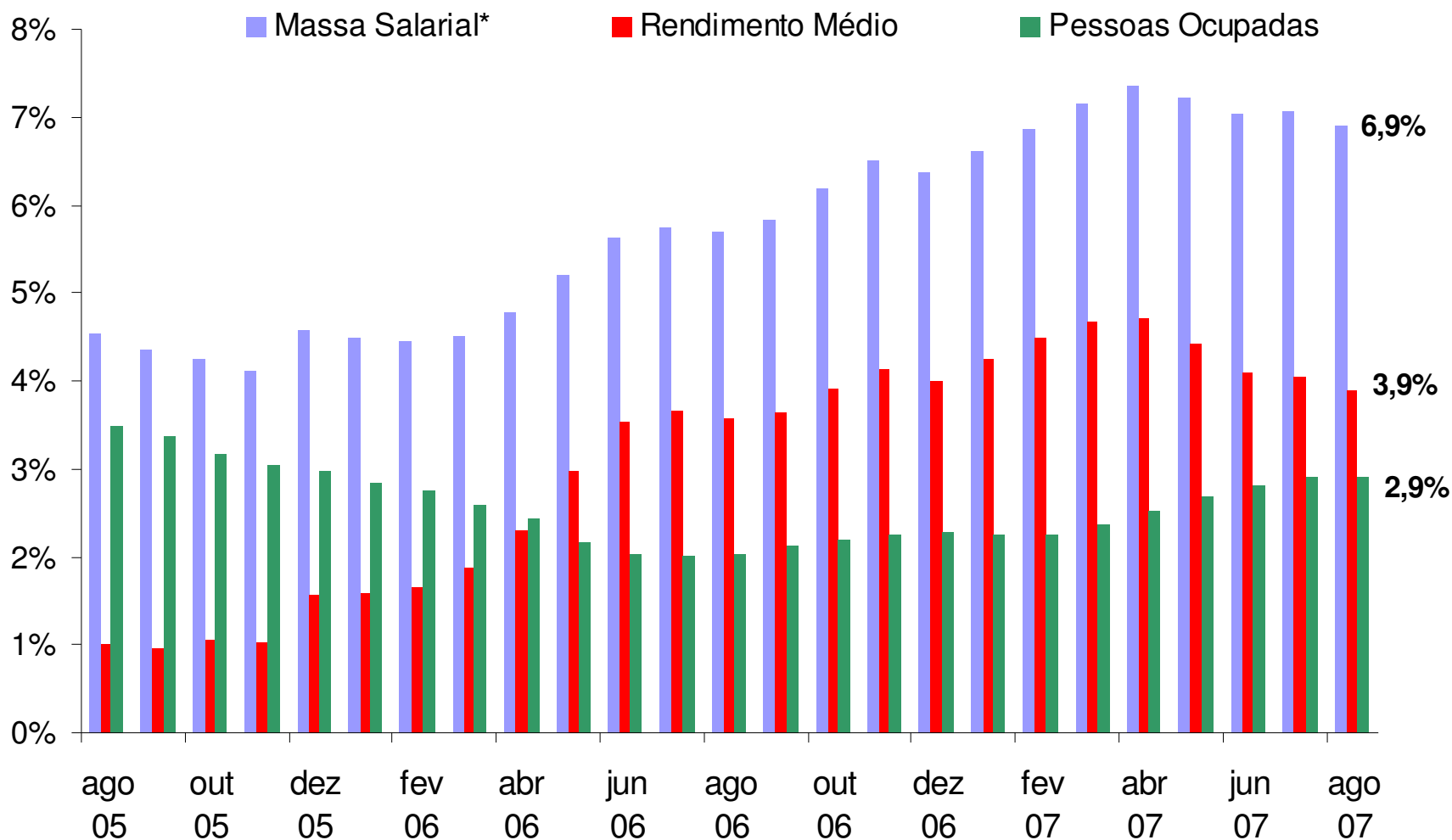


*/ Acumulado no ano: Jan-Set
Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL (Var.% acumulada em 12 meses)



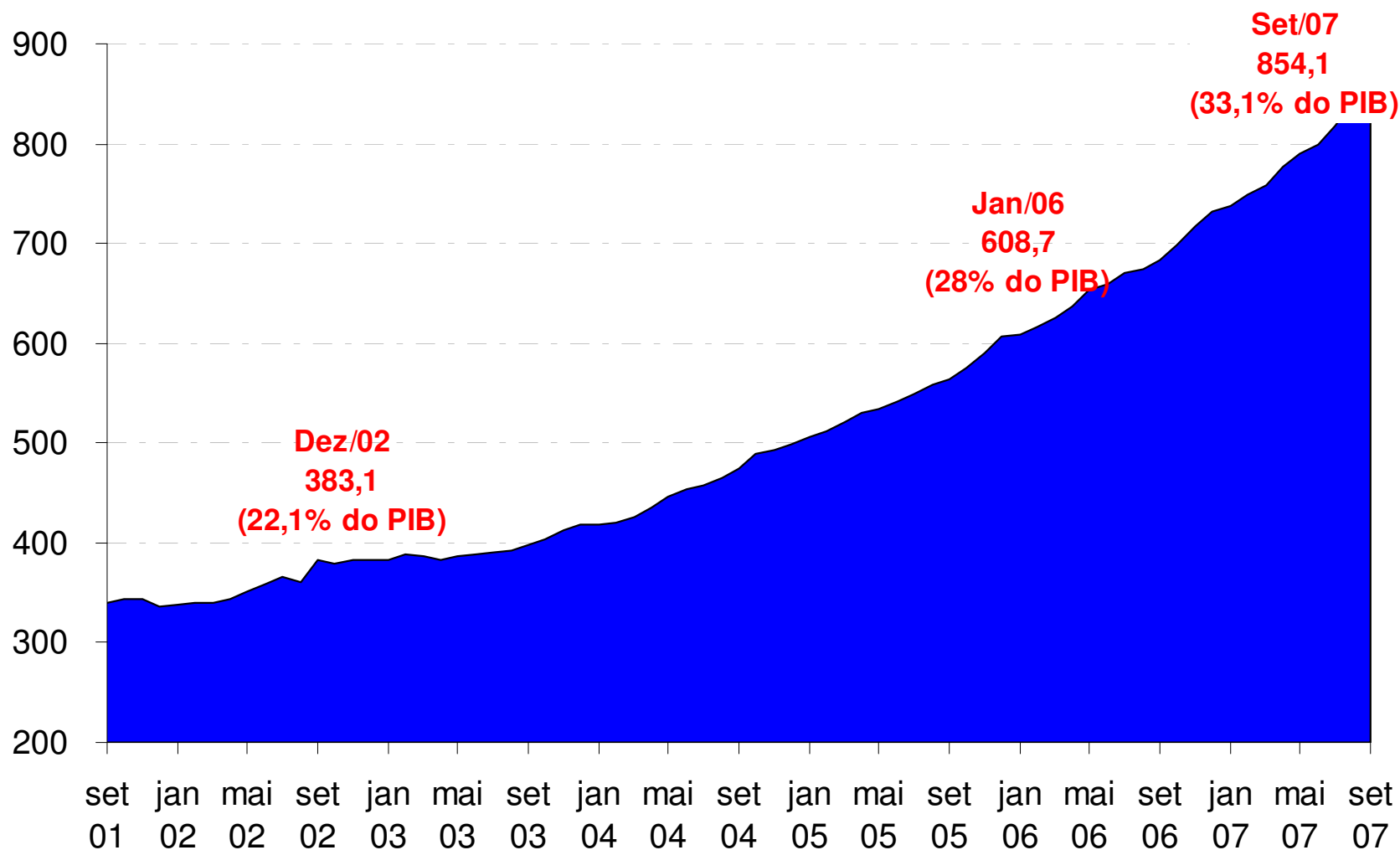
*/ Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: PME/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

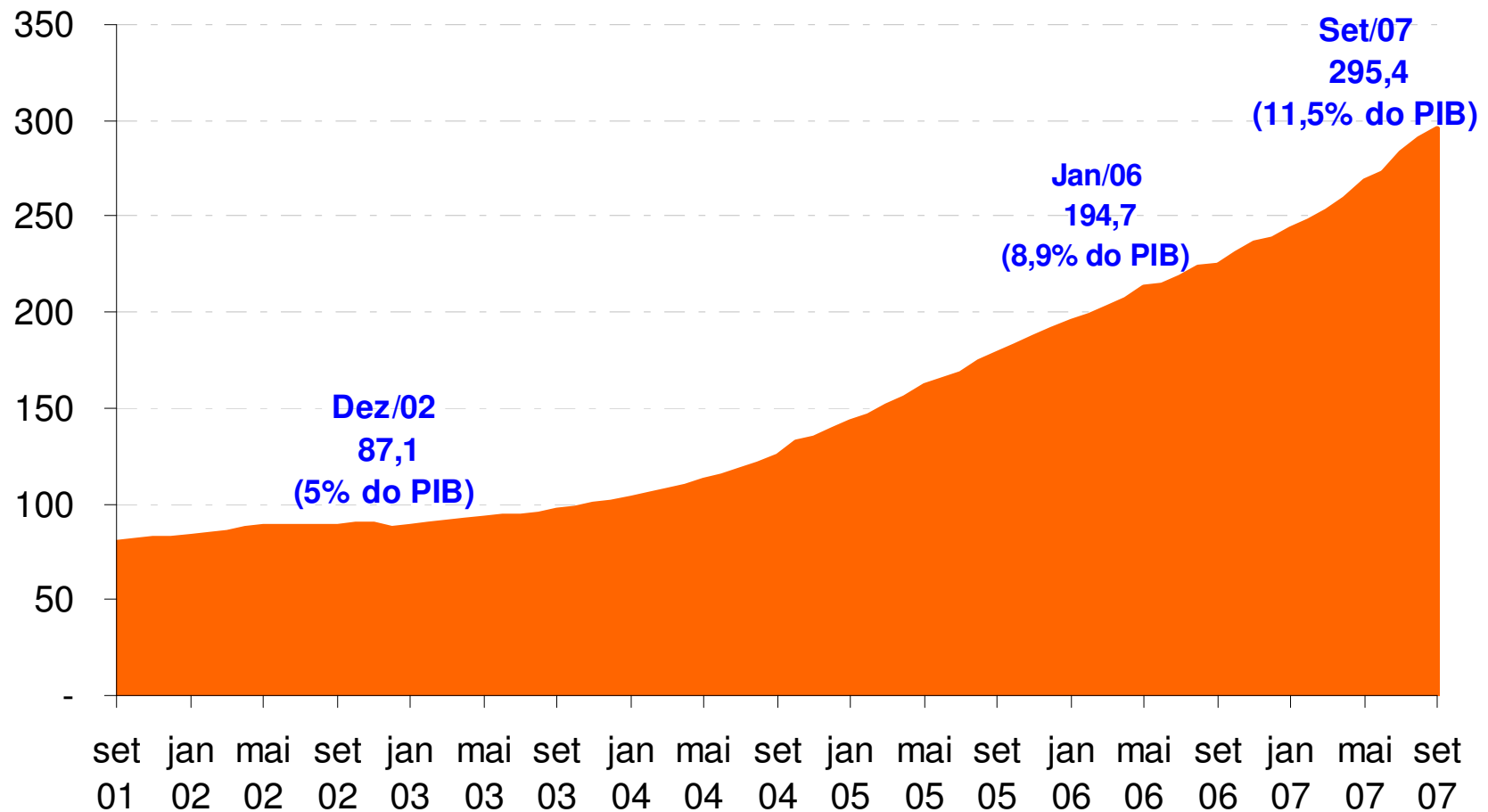


VOLUME DO CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)



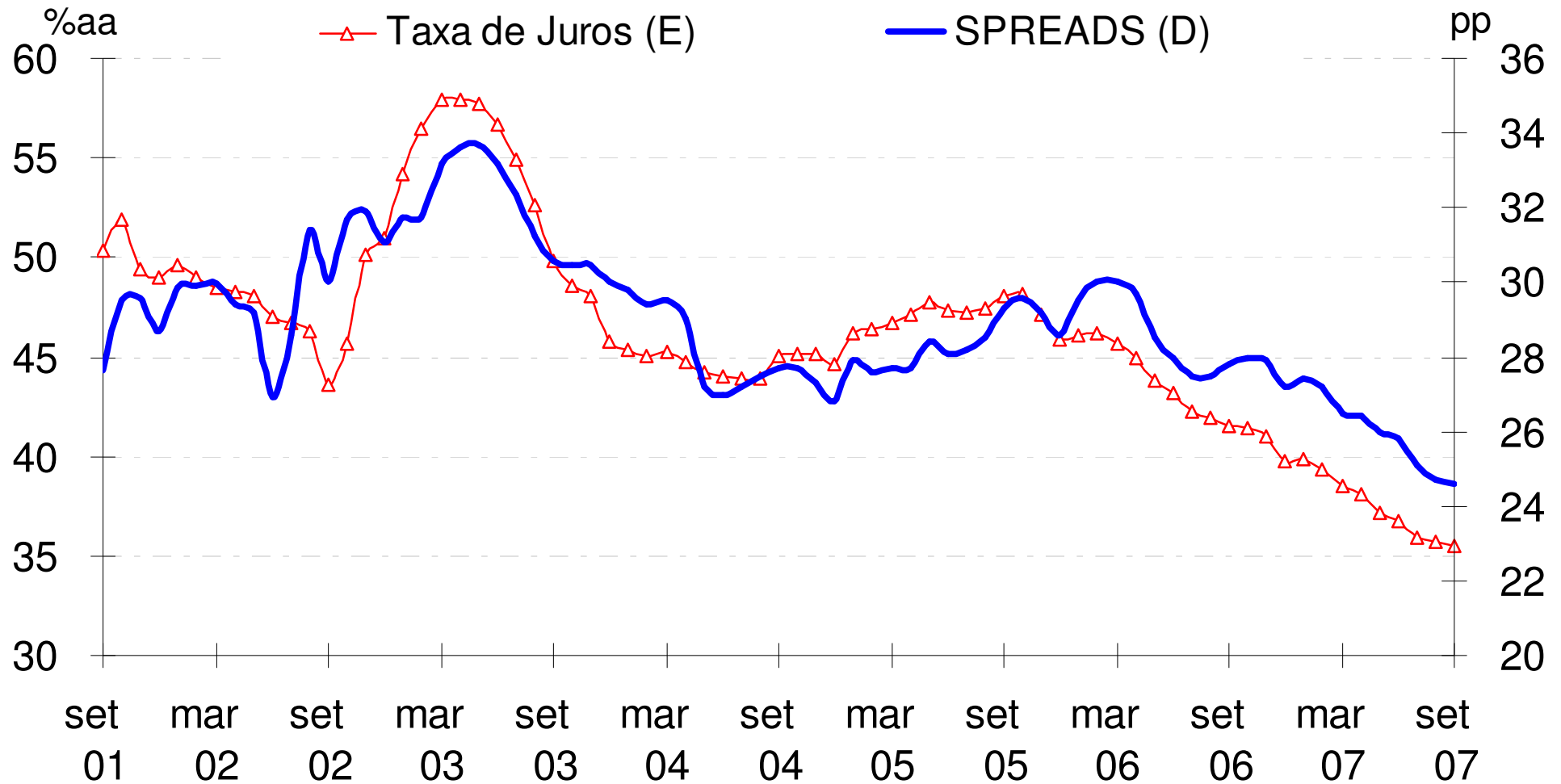


CRÉDITO BANCÁRIO PARA PESSOAS FÍSICAS (R\$ bilhões)



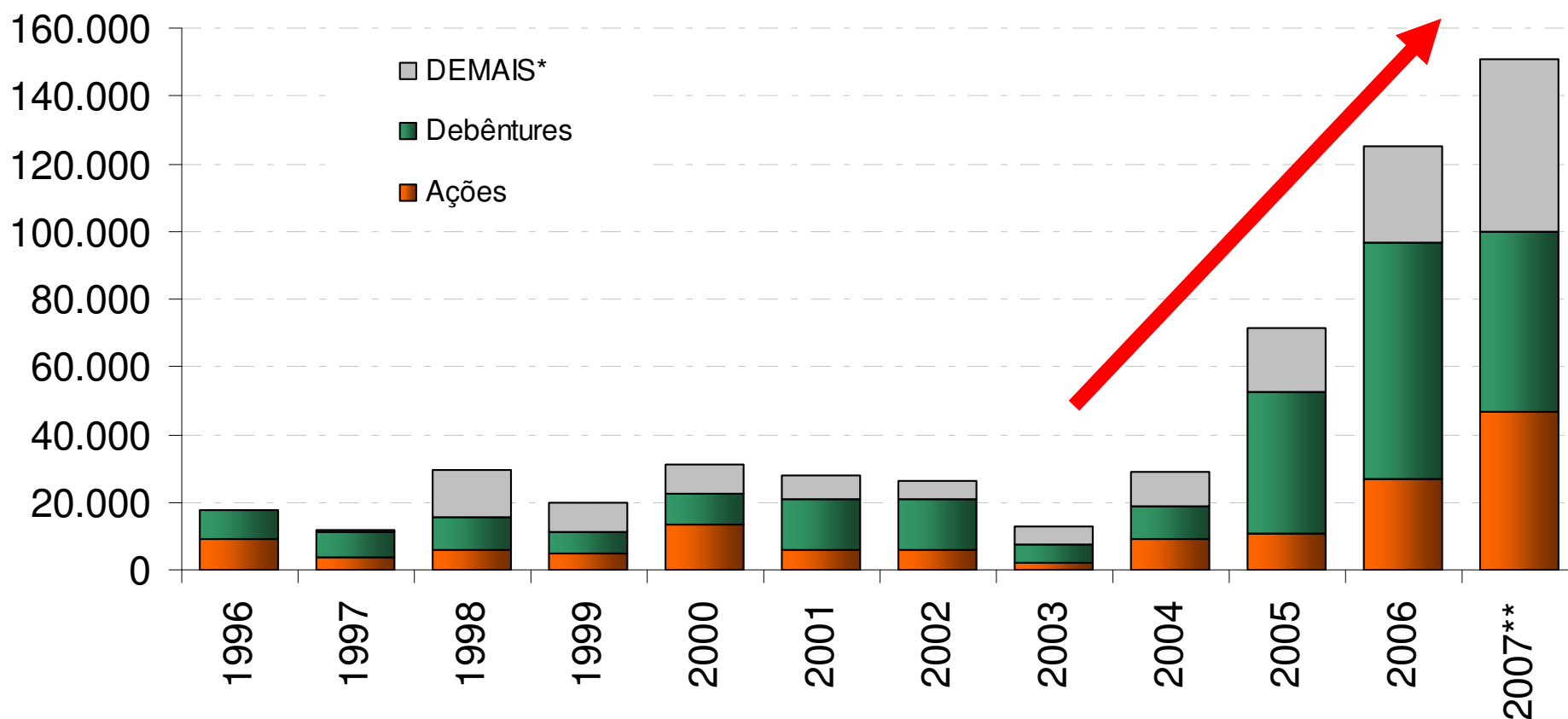


JUROS E SPREADS BANCÁRIOS





MERCADO DE CAPITAIS EMISSÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS (R\$ milhões)



*/ Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

**/ Emissões acumuladas em 12 meses até Setembro/07.

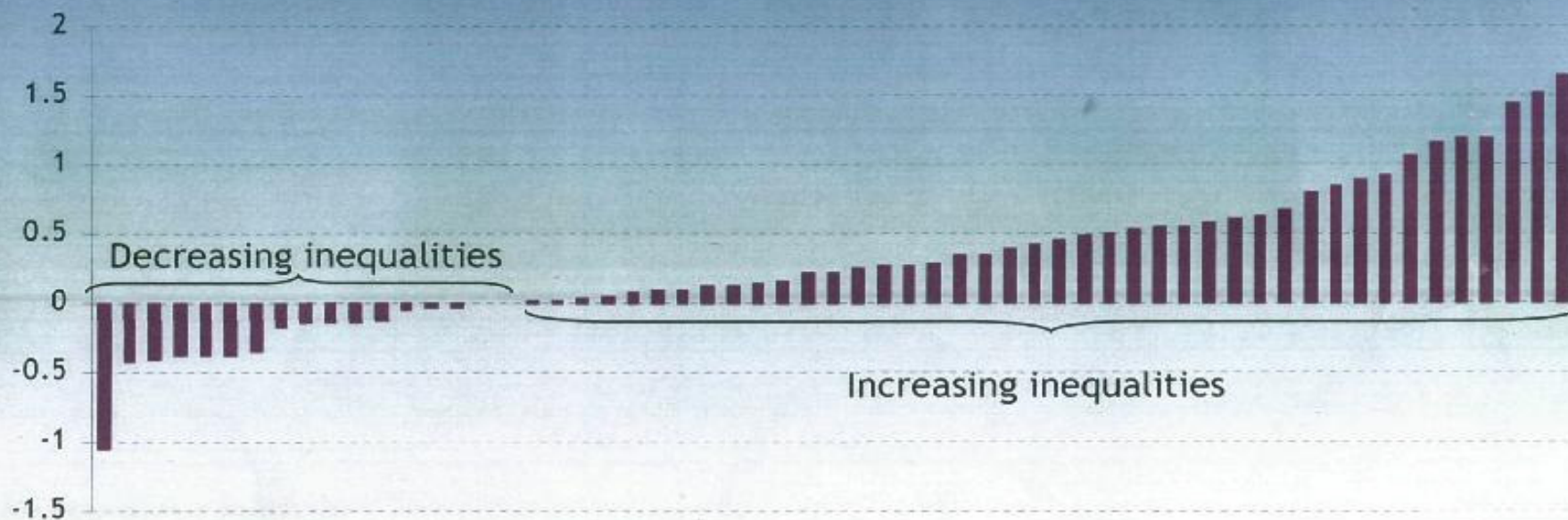
Fonte: CVM.

Elaboração: MF/SPE.



Within-country inequality has grown as well

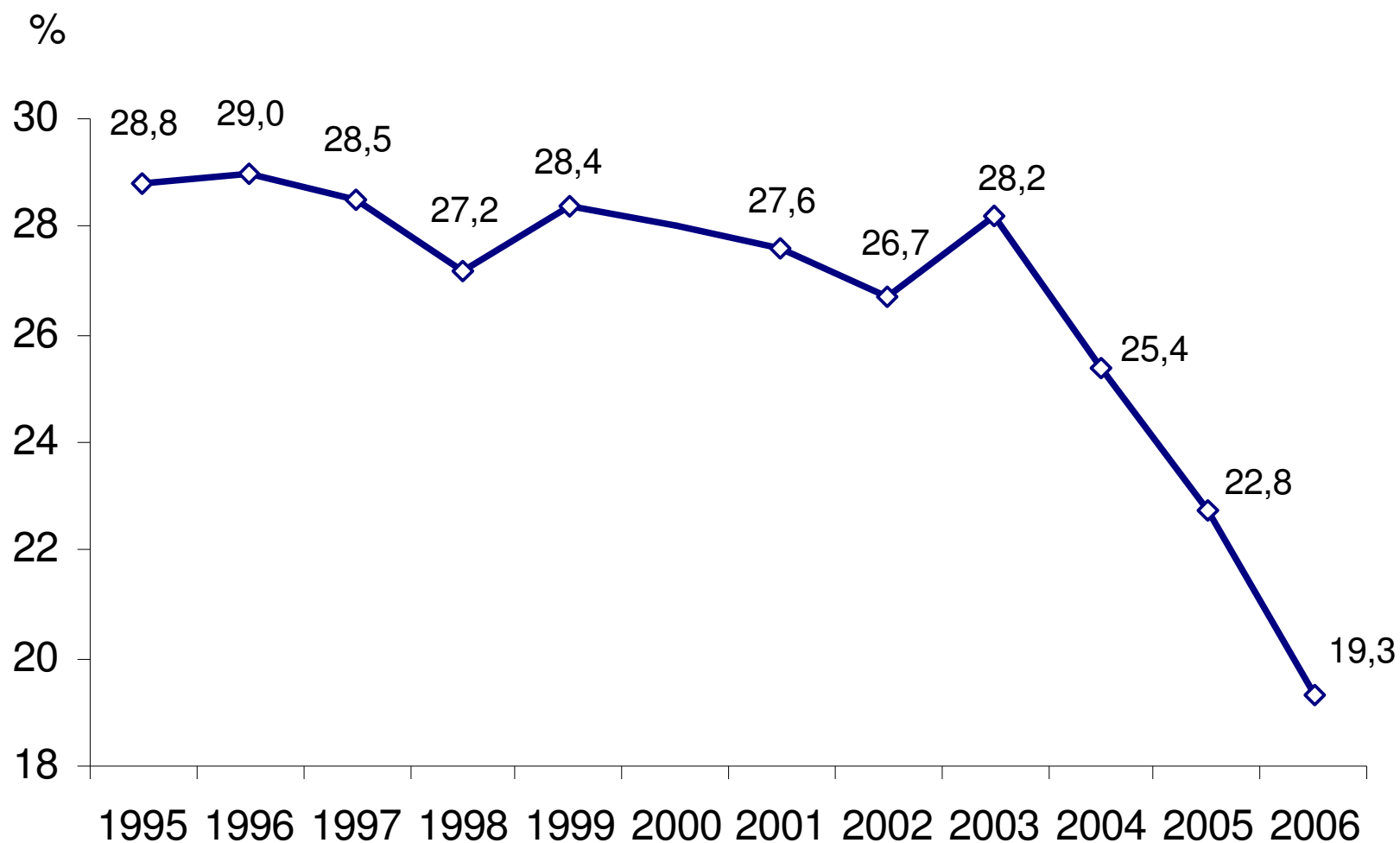
Gini Annual Change (percentage points) in 59 Developing Countries



Source: World Bank staff calculations.



REDUÇÃO DA POBREZA*



*/ Considera conceito “miséria” segundo definição da FGV: indivíduo com renda per capita mensal inferior a R\$ 125 (valor de uma cesta mínima de alimentos na região metropolitana de São Paulo, regionalizada para as outras áreas de acordo com seu custo de vida).

Fonte: FGV/PNAD/IBGE.

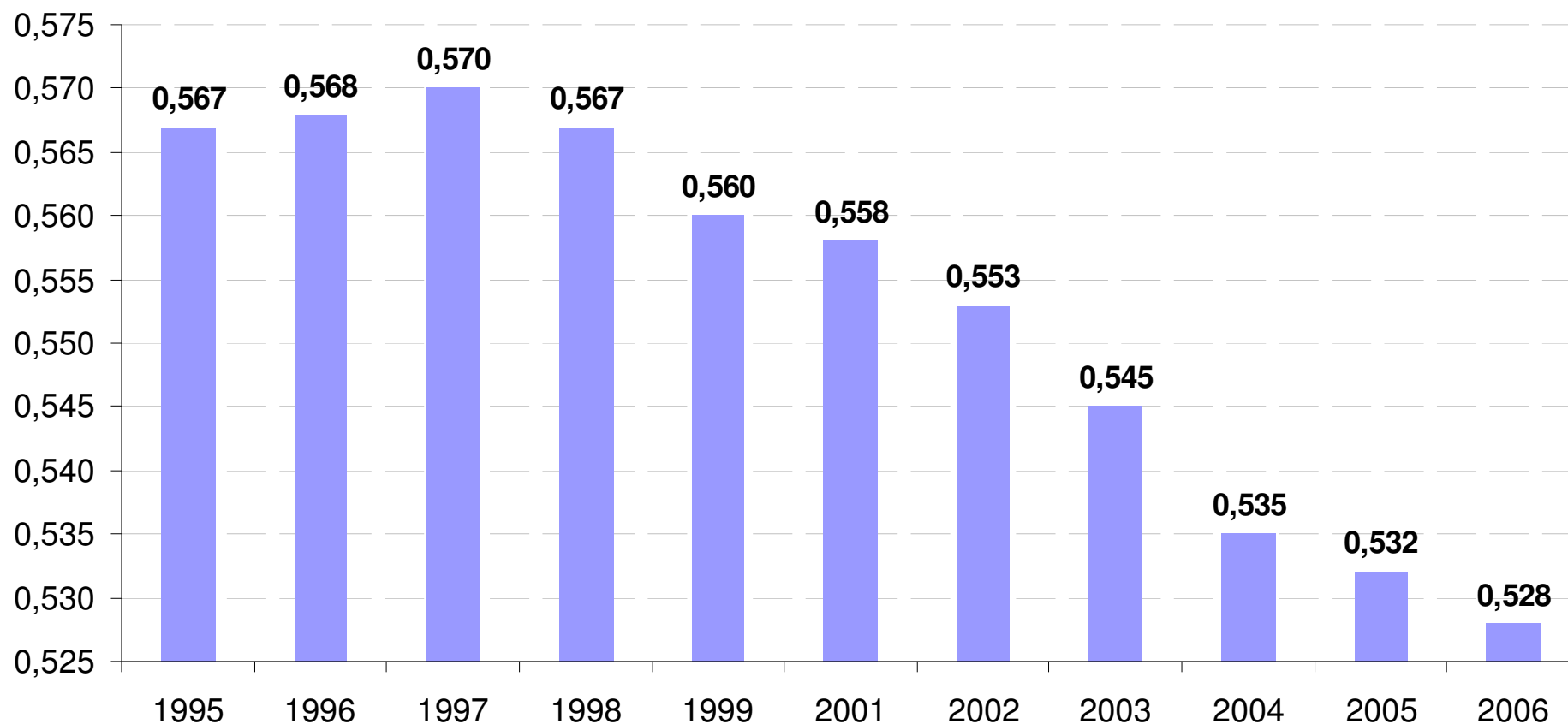
Elaboração: MF/SPE.



REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

Índice de Gini

Renda Domiciliar





MODELO DE CONSUMO DE MASSA

SURGIMENTO DE UMA NOVA CLASSE MÉDIA

“Existem membros de uma nova classe média emergindo quase que da noite para o dia no Brasil e na maior parte da América Latina. (...)”

No Brasil, entre 2000 e 2005, o número de famílias com uma renda anual entre US\$ 5.900 e US\$ 22.000 cresceu 50%, de 14,5 milhões para 22,3 milhões, enquanto que aqueles que recebem menos de US\$ 3.000 por ano caíram abruptamente para apenas 1,3 milhão.”

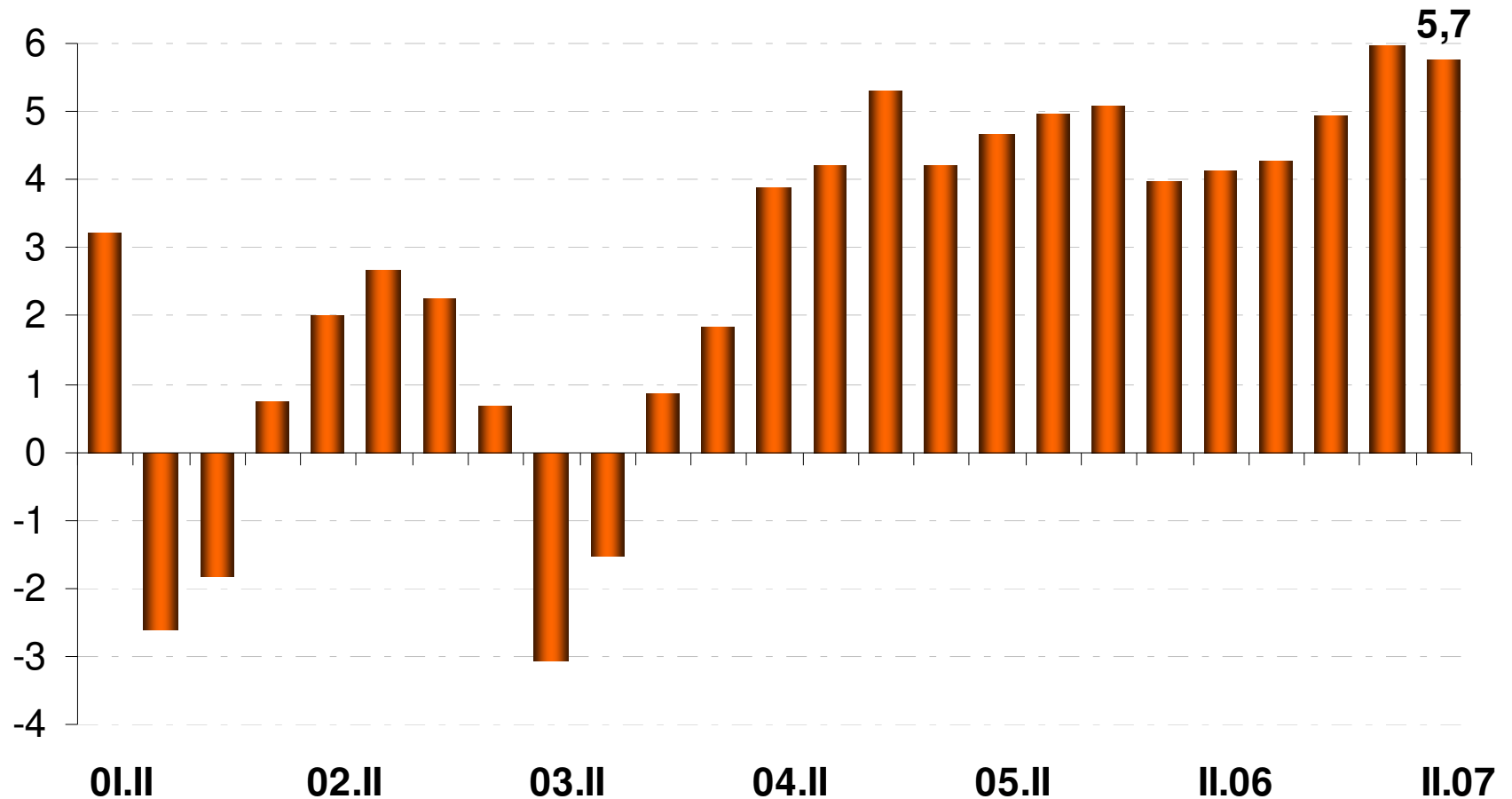
The Economist, edição de 18 a 24 de Agosto



CONSUMO DAS FAMÍLIAS

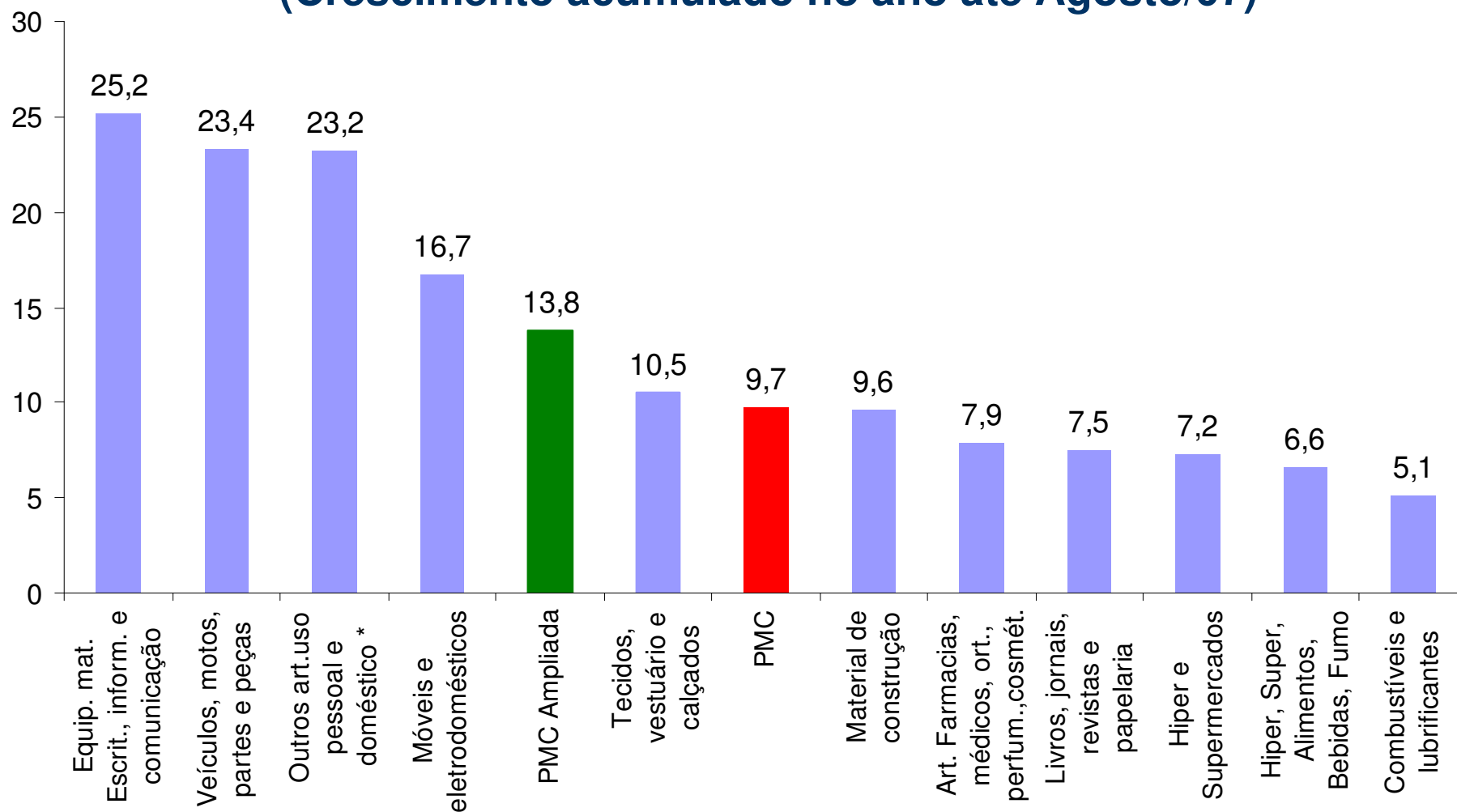
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)

crescimento contínuo em 15 trimestres





VENDAS NO COMÉRCIO (Crescimento acumulado no ano até Agosto/07)



PMC ampliada inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

(*) lojas de dep./magazines, duty free, ótica, caça, pesca e camping, relojoaria e joalheria, artes, artigos esportivos.

Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



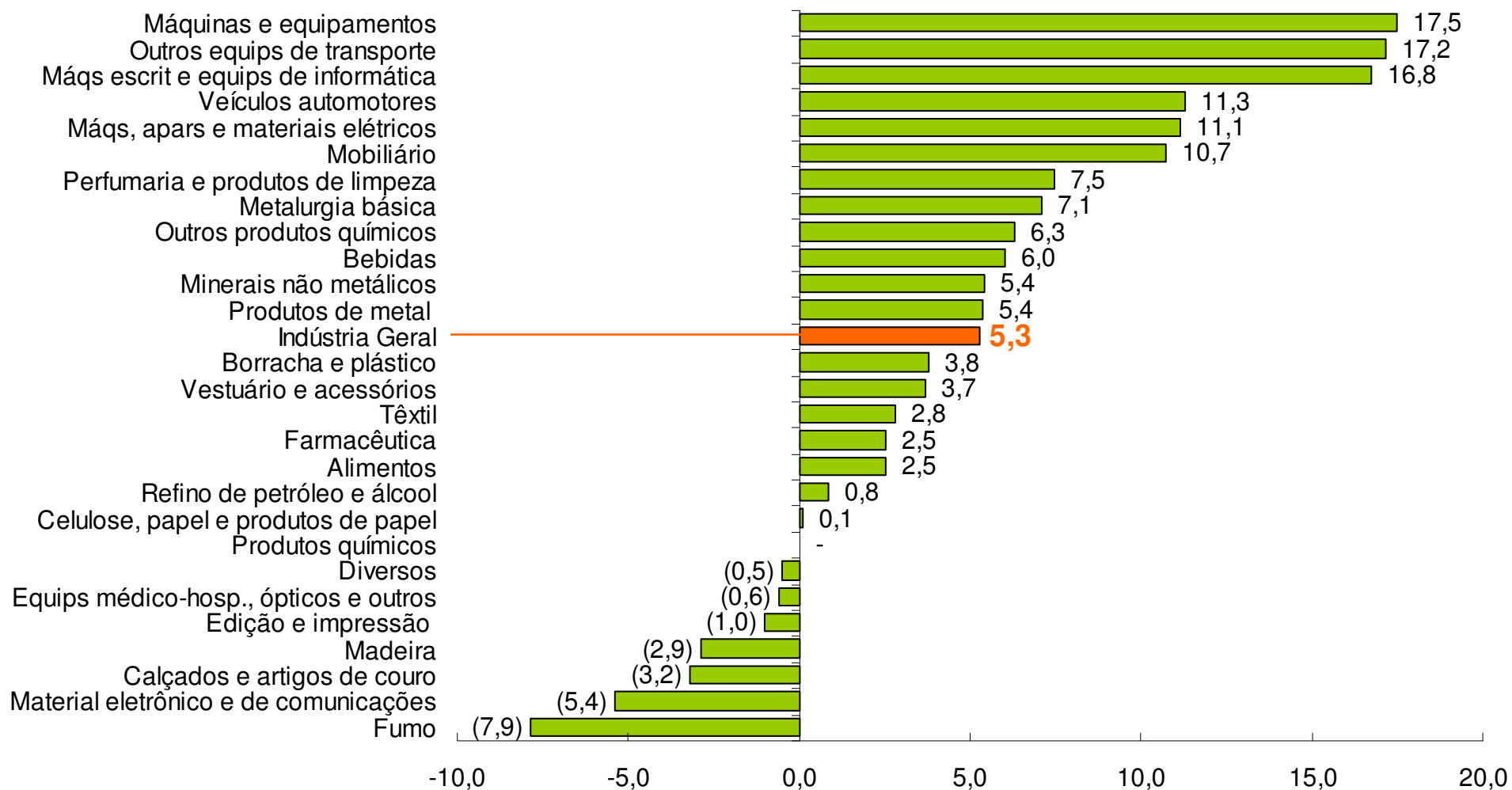
ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(Crescimento acumulado no ano até Agosto/07)

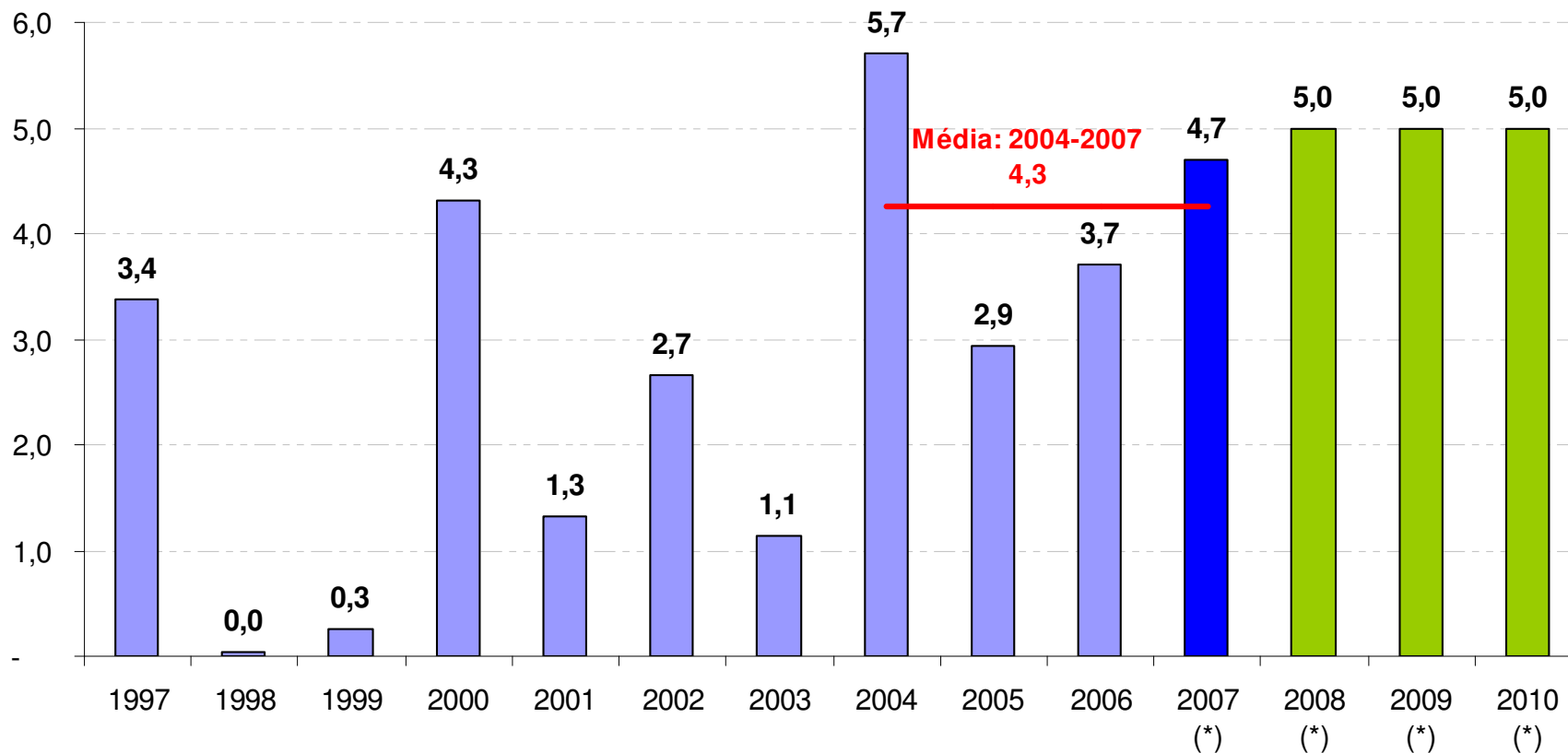
Não há “doença holandesa”





CRESCIMENTO DO PIB

(taxa anual – %)



*/ Projeções do Governo (PPA 2008-2011)

Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

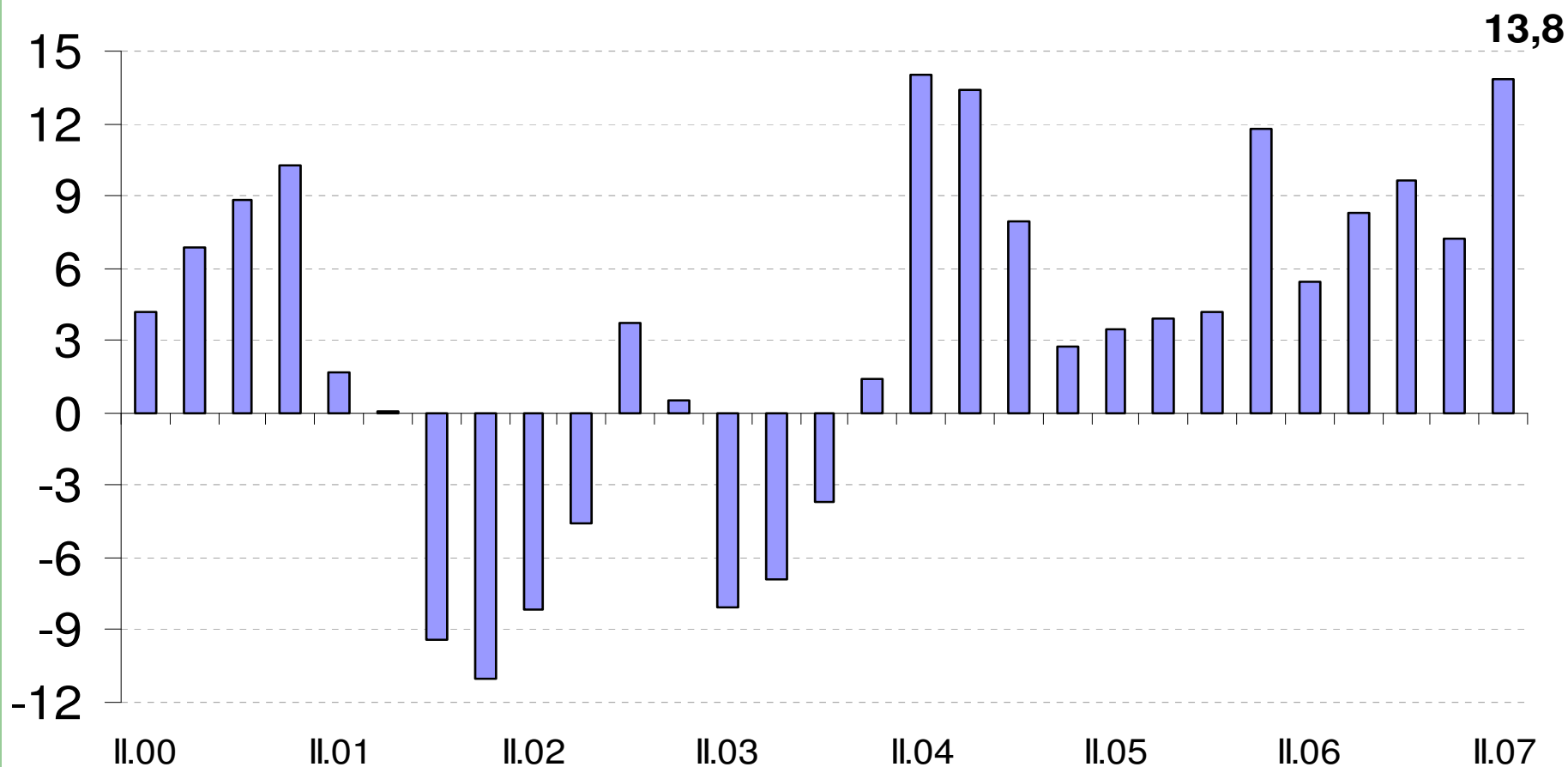


ELEVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS

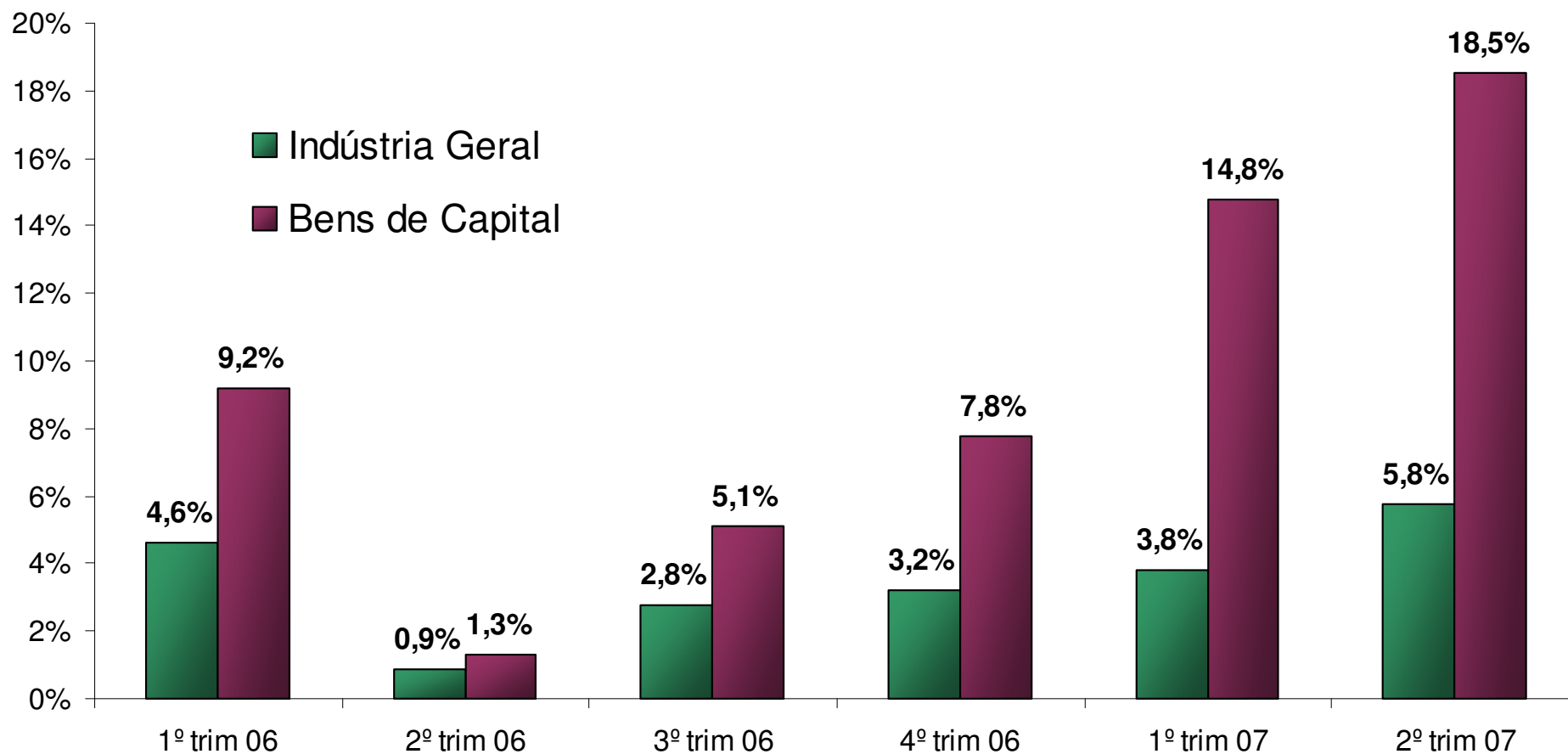
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento por 14 trimestres consecutivos





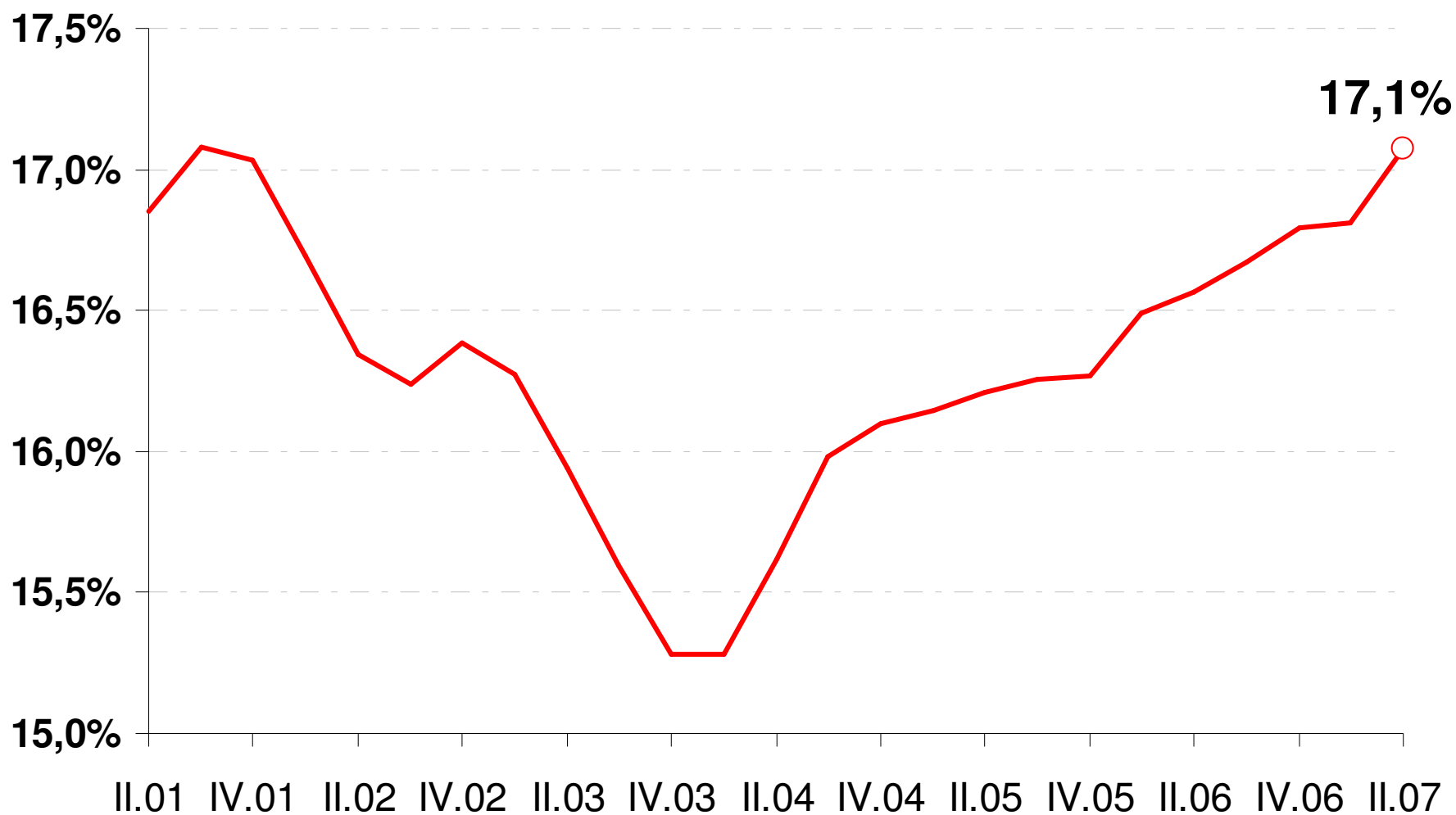
PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL

(taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)





FBKF / PIB – média móvel de 4 meses (valores correntes)





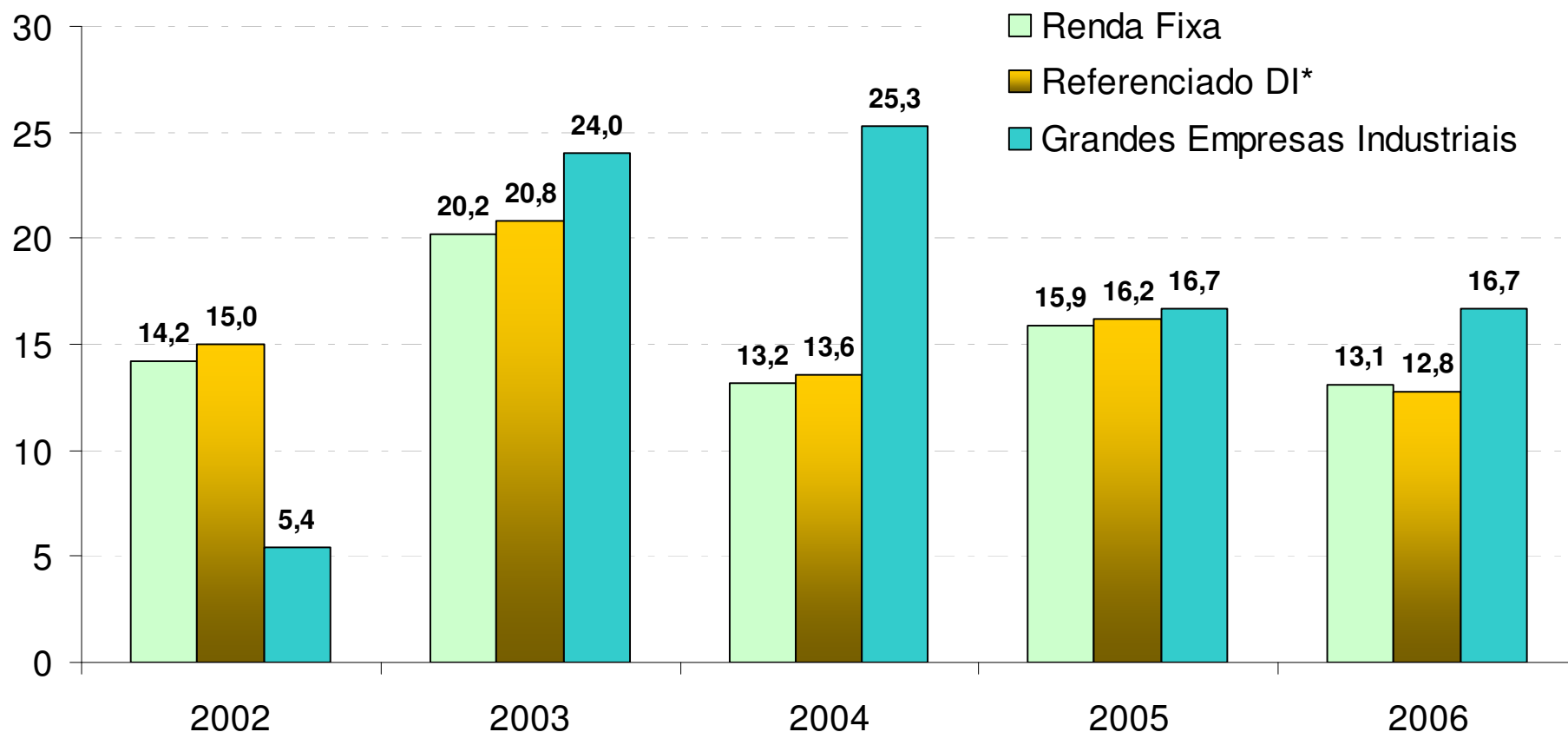
INVESTIMENTOS – RODADA DE LEILÕES

- Leilão de concessão de estradas (2.600 km):
 - Investimentos: R\$ 20 bilhões durante os 25 anos de concessão
- Leilão de energia (Hidrelétrica de Santo Antônio – Rio Madeira)
 - Investimentos: R\$ 9,2 bilhões
- Leilão das linhas de transmissão do Madeira (1.930 km):
 - Investimentos: R\$ 1,8 bilhão
- Ferrovia Norte-Sul:
 - Investimentos: R\$ 1,4 bilhão



RENTABILIDADE DA INDÚSTRIA E DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(%aa)



*/ Descontado o IR de 15%

Fontes: Anbid, Serasa e Fiesp (FSP, 02/09/2007, p. B20)



DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS DE ESTÍMULO AO INVESTIMENTO E O CONSUMO DE MASSA



PRINCIPAIS DESONERAÇÕES COM REFLEXO NA ARRECADAÇÃO 2004 a 2008			
LEGISLAÇÃO		PERÍODO: 2004 A 2006	SOMA
Lei nº 10.925/04	<ul style="list-style-type: none">• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS de vendas para agroindústria e crédito para agroindústria;• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre arroz, feijão e farinha de mandioca;		(3.596)
Lei nº 10.996/04	<ul style="list-style-type: none">• exclusão da base de cálculo do IRRF das pessoas físicas de R\$ 100,00 do total dos rendimentos provenientes do trabalho assalariado;		(492)
Lei nº 11.033/04	<ul style="list-style-type: none">• alíquota em função do prazo de aplicação e redução de alíquota dos fundos de investimento de 20% para 15%;• ampliação do prazo de apuração do IPI-Outros que passou de quinzenal para mensal;• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre livros em geral;		(1.897)
Lei nº 11.051/04	<ul style="list-style-type: none">• crédito de depreciação de bens de capital descontado da CSLL; redução do prazo para aproveitamento de crédito PIS/COFINS relativos a bens de capital de 48 para 24 meses;• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre farinha de milho e leite;		(2.739)
Lei nº 11.053/04	<ul style="list-style-type: none">• tributação de planos de previdência no resgate ou recebimento do benefício;		(183)



Lei nº 11.196/05	<ul style="list-style-type: none">• Incentivo à Exportação (*) RECAP-Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Cofins/PIS)	(5.320)
	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Inclusão Digital-Venda de micros a varejo (Cofins/PIS)	
	<ul style="list-style-type: none">• Inovação Tecnológica - Dedução de despesas com pesquisa tecnológica da base do IRPJ e CSLL	
	<ul style="list-style-type: none">• Prazo de Recolhimento de tributos	
	<ul style="list-style-type: none">• Retenção do PIS/Cofins sobre Autopeças	
	<ul style="list-style-type: none">• Alíquota zero de PIS/Cofins par leite em pó e queijo	
	<ul style="list-style-type: none">• Nafta Petroquímica. Tributação de PIS/Cofins a 5,6% e crédito a 9,25%	
	<ul style="list-style-type: none">• Aumento dos limites do Simples	
Lei nº 11.119/05	<ul style="list-style-type: none">• correção da tabela do IRPF em 10%;	(2.245)
Lei nº 11.311/06	<ul style="list-style-type: none">• Correção de tabela do IRPF em 8%	(2.210)
Decreto nº 4.902/03	<ul style="list-style-type: none">• prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04;	(77)
Decreto nº 5.058/04	<ul style="list-style-type: none">• redução das alíquotas do IPI-Automóveis;	



Decreto nº 4.955/04	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 5% para 3,5%;	(1.384)
Decreto nº 5.173/04	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 3,5% para 2%;	
Decreto nº 5.468/05	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital ;	
Decreto nº 5.164/04	<ul style="list-style-type: none">• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas à incidência não-cumulativa das referidas contribuições;	(266)
Decreto nº 5.172/04	<ul style="list-style-type: none">• redução das alíquotas do IOF de seguros de vida;	(432)
Decreto nº 5.697/06	<ul style="list-style-type: none">• Redução das alíquotas do IPI sobre insumos da construção civil	(1.060)
Resoluções CAMEX	<ul style="list-style-type: none">• redução de alíquotas do I. Importação	(907)
SUBTOTAL [A]		(22.809)



MEDIDAS DO PAC - 2007/2008			
Lei nº 11.482/07 e Lei nº 11.434/07 (MP nº 340/07)	2.1.	Correção da tabela do IRPF em 4,5%; Prorrogação do mecanismo de depreciação acelerada com crédito na CSLL; Prorrogação da permanência do setor de Construção Civil no regime cumulativo do PIS/Cofins	(6.231)
		Tributos Envolvidos: IRRF-Trabalho, IRPF, CSLL, CPMF, PIS/PASEP e Cofins	
Lei Complementar 123/06	2.2.	Instituição do Simples nacional promovendo ampla mudança na sistemática de apuração e pagamento.	(3.873)
		Tributos Envolvidos: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, Contribuição Previdenciária e IPI	
Lei nº 11.488/07 (MP nº 351/07)	2.3.	Desonerações do PIS e Cofins das edificações e infra-estrutura com a criação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-estrutura - REIDI ;	(3.397)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
Decreto nº 6.024/07	2.4.	Desoneração do IPI na compra de perfis de aço ;	(63)
		Tributos Envolvidos: IPI	
Decreto nº 6.023/07	2.5.	Criação do Programa de Inclusão Digital, com aumento do limite da isenção de PIS/Cofins sobre microcomputadores de R\$ 2.000,00 para R\$ 4.000,00;	(244)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
SUBTOTAL [B]			(13.808)
TOTAL GERAL			(36.617)



DESAFIOS PARA EXPANDIR O POTENCIAL DE CRESCIMENTO



POLÍTICA ECONÔMICA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Os desafios mais imediatos do Governo Federal são:

- Reforma Tributária
- Diminuição da Carga Tributária
- Reforma da Previdência
- Reforma Política
- Cadastro Positivo
- Investment grade, redução dos juros
- O controle do gasto corrente
- **O aumento do investimento em infra-estrutura – PAC**

